

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

MCA 37-249

PLANO DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DO COMPREP

VOLUME 1

**CURSO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DE
ESQUADRÃO AÉREO - CPROE**

2023

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE PREPARO



ENSINO

MCA 37-249

PLANO DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DO COMPREP

VOLUME 1

**CURSO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DE
ESQUADRÃO AÉREO - CPROE**

2023



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE PREPARO

PORTARIA COMPREP Nº 1.841/SPOG-33, DE 30 DE JANEIRO DE 2023.
Protocolo COMAER nº 67200.000748/2023-21

Aprova a reedição do MCA 37-249,
“Plano de Avaliação dos Cursos do
Comando de Preparo - Volume 1 - Curso
de Preparação de Oficiais de Esquadrão
Aéreo (CPROE) ”.

O COMANDANTE DE PREPARO, no uso de suas atribuições, de acordo com o que lhe confere o Artigo 9º, inciso I do ROCA 20-13, "Regulamento do Comando de Preparo", aprovado pela Portaria nº 1.799/GC3, de 7 de novembro de 2018, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 13 de novembro de 2018, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do MCA 37-249, “Plano de Avaliação dos Cursos do Comando de Preparo - Volume 1 - Curso de Preparação de Oficiais de Esquadrão Aéreo (CPROE)”, que com esta baixa.

Art. 2º Determinar que esta Portaria entre em vigor a partir da data de sua publicação, devido ao caráter de urgência, conforme o Art. 4º, Parágrafo Único, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019.

Art. 3º Revogar a Portaria COMPREP nº79/COMPREP, de 15 de abril de 2021, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 67, de 13 de abril de 2021.

Ten Brig Ar SERGIO ROBERTO DE ALMEIDA
Cmt do COMPREP

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	10
1.1 FINALIDADE	10
1.2 ÂMBITO	10
2 CONCEITUAÇÕES E ABREVIATURAS	11
2.1 CONCEITUAÇÕES	11
2.2 ABREVIATURAS	16
3 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE.....	18
3.1 AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO E PSICOMOTOR (ADC E ADP)	18
3.2 AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO (ADA)	25
3.3 FORMA DE OBTENÇÃO DA MÉDIA FINAL	25
3.4 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES	25
4 AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO.....	27
4.1 PROCEDIMENTOS.....	27
4.2 INSTRUMENTOS	27
4.3 AVALIADORES.....	27
4.4 PROCESSAMENTO	27
5 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE	29
5.1 PROCEDIMENTOS.....	29
5.2 INSTRUMENTOS	29
5.3 AVALIADORES.....	29
5.4 PROCESSAMENTO.....	29
6 AVALIAÇÃO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO.....	31
6.1 PROCEDIMENTOS.....	31
6.2 INSTRUMENTOS	31
6.3 AVALIADORES.....	32
6.4 PROCESSAMENTO	32
7 AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO.....	33
7.1 PROCEDIMENTOS.....	33
7.2 INSTRUMENTOS	33
7.3 AVALIADORES.....	33
7.4 PROCESSAMENTO.....	33
8 DISPOSIÇÕES GERAIS	35
8.1 RECURSOS ILÍCITOS	35
8.2 CLASSIFICAÇÃO FINAL	35
8.3 MENÇÃO FINAL	36
9 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	37
REFERÊNCIAS	38
Anexo A - Ficha de Avaliação Continuada	39

Anexo B - Ficha de Avaliação em Metodologias Ativas	42
Anexo C - Ficha de Avaliação da Apresentação do Seminário Guerra é Guerra	47
Anexo D - Ficha de Avaliação do Trabalho Escrito do Seminário Guerra é Guerra	54
Anexo E - Ficha de Avaliação de Produto Avaliado	61
Anexo F - Ficha de Pedido de Revisão de Item.....	63
Anexo G - Ficha de Resultado do Pedido de Revisão de Item.....	64
Anexo H - Ficha de Pedido de Revisão de Grau	66
Anexo I- Relatório de Teste	67
Anexo J - Questionário de Crítica do Seminário do Exercício Guerra é Guerra.....	69
Anexo K - Questionário de Crítica de Teste	71
Anexo L - Questionário de Crítica da Instrução	74
Anexo M - Questionário de Crítica do Docente.....	77
Anexo N - Questionário de Crítica do IOTG	81
Anexo O - Questionário de Crítica Final de Curso	83
HISTÓRICO DAS REVISÕES.....	91

PREFÁCIO

Esta publicação estabelece o Plano de Avaliação (PAVL) dos Cursos do COMPREP – Volume 1, referente ao Curso de Preparação de Oficiais de Esquadrão Aéreo, ministrado no Grupo de Instrução Tática e Especializada (GITE), e descreve os procedimentos adotados na avaliação do Sistema de Ensino da Aeronáutica, nos cinco campos (dos Corpos Docente e Discente, da Instrução, do Currículo e dos próprios Meios de Avaliação) utilizados pelo GITE, bem como orienta a utilização deste Plano.

Os anexos contêm os instrumentos de medida utilizados na avaliação dos campos acima descritos, exceto aqueles referentes à avaliação do domínio cognitivo, no campo da avaliação do Corpo Discente, cujo conteúdo não é pré-definido, sendo obtido a partir de um banco de questões de caráter sigiloso.

Destina-se aos instrutores, aos instruendos e ao uso administrativo do GITE.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Este documento tem a finalidade de estabelecer o Plano de Avaliação (PAVL) dos Cursos do COMPREP – Volume 1, referente ao Curso de Preparação de Oficiais de Esquadrão Aéreo (CPROE).

1.2 ÂMBITO

COMPREP.

2 CONCEITUAÇÕES E ABREVIATURAS

2.1 CONCEITUAÇÕES

2.1.1 ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

Processo de identificação de possíveis dificuldades de aprendizagem ligadas ao aluno, à metodologia empregada no processo de ensino-aprendizagem, ao(s) instrutor(es) responsável(eis) pelo conteúdo e/ou a outras variáveis associadas ou não, quando for constatado aproveitamento abaixo do grau 7,000 (sete vírgula zero zero zero) por Avaliação de Aprendizagem de caráter individual no CPROE. O processo será iniciado por meio de entrevista feita com o aluno, conduzida pelo Instrutor e Orientador de Trabalho de Grupo (IOTG), que, de posse das informações preliminares, submeterá o caso à apreciação do Chefe da Divisão de Ensino, a fim de definir os procedimentos complementares necessários, tais como estudo obrigatório.

2.1.2 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) consiste na plataforma *on-line* (*Moodle*), na qual é utilizada para disponibilizar o material didático aos alunos, bem como fazer envio de tarefas, responder aos questionários de críticas, registrar notas e avisos, além da realização de diferentes atividades utilizando as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

2.1.3 ANÁLISE DE OPINIÃO

Estudo comparativo visando a permitir uma verificação da qualidade da instrução em seus aspectos fundamentais. Baseia-se na pesquisa de opinião fornecida pelos instruendos e instrutores, por meio de fichas elaboradas para esse fim específico.

2.1.4 ANÁLISE DE PROVA

Conjunto de procedimentos que se destina a comparar os índices obtidos nas provas, com índices estatisticamente definidos (índices desejáveis), bem como a analisar a formalística, o conteúdo, a clareza dos itens e a compatibilidade destes com os objetivos propostos, de modo a evidenciar correções ou ajustes recomendáveis.

2.1.5 AVALIAÇÕES DE APRENDIZAGEM

Atividades avaliativas aplicadas com intuito de verificar o nível de aprendizagem do aluno. Podem ser aplicadas individualmente e/ou em grupos, por meio de testes, exercícios, práticas, produção escrita, apresentações, seminários, entre outros.

2.1.6 AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Modalidade de avaliação aplicada no início de uma disciplina com o objetivo de auxiliar na escolha de práticas pedagógicas que favoreçam novas aprendizagens. Os resultados obtidos não são utilizados para aprovar ou classificar o discente.

2.1.7 AVALIAÇÃO FORMATIVA

Modalidade de avaliação que ocorre concomitante ao processo ensino-aprendizagem. Visa a averiguar e acompanhar o desenvolvimento cognitivo e, se necessário, sanar as deficiências existentes. Não deve ser utilizada para aprovar ou classificar o discente.

2.1.8 AVALIAÇÃO SOMATIVA

Modalidade de avaliação que desempenha a função classificatória. Realiza-se ao final de unidades didáticas, disciplina, curso e/ou período letivo, consistindo em atribuir um grau ao discente de acordo com os níveis de assimilação apresentados. Os resultados obtidos pelo discente nesta modalidade devem ser computados na obtenção de sua média final e classificação.

2.1.9 CHAVE DE CORREÇÃO

Síntese da resposta esperada pelo instrutor para uma determinada questão de avaliação do tipo aberta (resposta curta ou dissertativa), mencionando a pontuação específica para cada ideia apresentada na resposta.

2.1.10 COORDENADOR DO CURSO

Oficial, obrigatoriamente do GITE, responsável por realizar todas as coordenações necessárias para o bom andamento do curso.

2.1.11 COORDENADOR TÉCNICO

Oficial, preferencialmente do GITE, com competência técnica para realizar as diligências necessárias para reestruturar o curso.

2.1.12 CONSELHO DE ENSINO

É o órgão consultivo para assessoramento ao Comandante do GITE nos assuntos referentes ao ensino. Será acionado mediante ocorrência de um ou mais dos fatos geradores (item 3.1.5.2.1), por iniciativa do Comandante ou por solicitação do Chefe da Divisão de Ensino. Sua estrutura encontra-se definida em NPA específica.

2.1.13 CRÍTICA

É o instrumento utilizado para apreciar dados concisos, cuja finalidade é identificar aspectos relevantes ao desenvolvimento do CPROE e aprimorar desempenhos tanto na oferta, quanto nos seus resultados.

2.1.14 CRÍTICA FINAL ABERTA

Atividade realizada pelos alunos, cujo objetivo é coletar informações relacionadas à instrução e ao curso como um todo, bem como identificar os méritos e deméritos das diversas atividades por meio de apresentação da turma.

2.1.15 ESTUDO E PREPARAÇÃO

Atividade dedicada ao estudo do material didático das aulas de Metodologias Ativas. O desenvolvimento dessa atividade poderá ser nas instalações do GITE ou em locais a serem definidos pelo IOTG.

2.1.16 ESTUDO OBRIGATÓRIO

Atividade dedicada ao estudo e desenvolvida nas instalações do GITE que visa à fixação do aprendizado e a uma melhor preparação para as Avaliações de Aprendizagem.

2.1.17 FICHAS DE CRÍTICA

Questionário eletrônico, disponibilizado no AVA, por meio do qual o aluno pode apreciar o desempenho dos instrutores, da instrução e do material didático. Desta forma, o discente auxilia a coordenação do curso a vislumbrar os aspectos positivos e negativos observados na realização de determinada atividade instrucional.

2.1.18 FICHA DE AVALIAÇÃO CONTINUADA

Ficha utilizada para avaliar, individualmente, na modalidade formativa, o rendimento do aluno durante as aulas com metodologias ativas de aprendizagem.

2.1.19 FICHA DE AVALIAÇÃO EM METODOLOGIAS ATIVAS

Ficha utilizada para avaliar, individualmente, na modalidade somativa, o rendimento do aluno durante debates, exposições e discussões, realizados com metodologias ativas de aprendizagem.

2.1.20 ÍNDICE DE DIFERENCIAÇÃO

Mede a capacidade de um item de prova em separar os alunos com bons resultados globais numa prova daqueles com maus resultados globais.

2.1.21 ÍNDICE DE FACILIDADE

É um dado estatístico no qual se verifica a relação (porcentagem) existente entre o número de alunos que acertaram um item de prova e o número total de alunos que responderam ao referido item.

2.1.22 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Instrumentos utilizados para a avaliação dos corpos discente e docente, da instrução, do currículo e dos próprios meios de avaliação utilizados. São eles: Fichas de Crítica, Crítica Final Aberta, Questionário de Crítica Final de Curso e Validação Curricular.

2.1.23 INSTRUTOR E ORIENTADOR DE TRABALHO DE GRUPO (IOTG)

Oficial instrutor, do efetivo do GITE, prestando serviço na Unidade ou cedido pelos Esquadrões Aéreos subordinados à BANT, preferencialmente com o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica (CAP), designado para acompanhar e conduzir as atividades didáticas realizadas por um grupo de alunos, com vistas a alcançar os objetivos propostos para as atividades acadêmicas.

2.1.24 JUSTIFICATIVA DE FALTA

Considera-se justificativa para falta às atividades didáticas ou aos trabalhos avaliados qualquer enfermidade, comprovada por atestado médico, que impeça o comparecimento ao evento ou, ainda, qualquer situação emergencial que implique a impossibilidade de locomoção ou da presença ao local de realização das referidas atividades, sempre submetida ao conhecimento do Comandante do GITE e/ou à apreciação do Conselho de Ensino.

2.1.25 MÉDIA DE RECUPERAÇÃO

Média aritmética entre o grau obtido em um Teste e o grau obtido em um Teste de Recuperação.

2.1.26 MÉDIA FINAL DE CURSO

Média ponderada calculada ao término do curso, conforme item 3.3.1.1, a partir dos graus obtidos pelos alunos nas Avaliações de Aprendizagem.

2.1.27 METODOLOGIA ATIVA

Concepção educacional que coloca os estudantes como principais agentes de seu aprendizado. Nela o estudante deixa de ser um agente passivo (que apenas escuta) e passa a ser um membro ativo na construção do saber por meio de estímulos sobre o conhecimento e análise de problemas.

2.1.28 PEDIDO DE REVISÃO DE GRAU

Solicitação feita pelo aluno, por escrito, na qual são apresentados argumentos que justifiquem a revisão de um grau de avaliação divulgado. Após a análise do instrutor, o pedido estará sujeito às deliberações do Chefe da DE e do Comandante do GITE.

2.1.29 PEDIDO DE REVISÃO DE ITEM

Solicitação feita pelo aluno, por escrito, ao instrutor de matéria avaliada, na qual são apresentados argumentos que justifiquem a revisão de um item do Teste, seja ele objetivo ou subjetivo. Tal modificação poderá ser no sentido de: alterar a alternativa ou a chave de correção apresentada como correta; considerar corretas mais de uma alternativa ou chave de correção; ou solicitar a anulação do item. Após a análise do instrutor, o pedido estará sujeito às deliberações do Chefe da DE e do Comandante do GITE.

2.1.30 PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA (PUD)

Documento que apresenta os objetivos e indicadores qualitativos a serem alcançados pelos alunos durante o curso. Os objetivos registrados no PUD expressam os resultados da aprendizagem do aluno em termos de formação de ações mentais relacionadas com os conteúdos e direcionam os instrumentos de avaliação do curso.

2.1.31 PONTO DE CORTE

É o grau mínimo a ser atingido pelo discente para que seja considerado aprovado em uma Avaliação de Aprendizagem, bem como para aprovação final no curso.

1.1.1 PRODUTO

Resultado dos trabalhos propostos pelos Instrutores que utilizam as Metodologias Ativas de Ensino. Poderá ser utilizado para avaliação formativa e/ou somativa.

2.1.32 QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA FINAL DE CURSO

Formulário com questões a serem respondidas pelos alunos, englobando o conteúdo do curso como um todo, visando ao seu aperfeiçoamento (do curso).

2.1.33 RELATÓRIO DE ANÁLISE DE CURSO

Relatório confeccionado pela SDAC e aprovado pelo Comandante do GITE. que reúne os dados coletados pelos instrumentos relativos à avaliação dos cinco campos – Corpo Discente, Corpo Docente, Instrução, Meios de Avaliação e Currículo – e que serão compilados pela Subdivisão de Avaliação e Controle e servirão de subsídio para as reuniões de análise do curso.

2.1.34 REVISÃO DE TESTE

Atividade de correção de um teste, realizada no auditório com a presença dos instrutores da matéria ou em pequenos grupos em seus respectivos miniauditórios. Nesta oportunidade, os alunos reforçam a aprendizagem por meio de um debate que visa a obter o consenso sobre a resposta correta de cada questão.

2.1.35 SEMINÁRIO

Atividade de exposição oral, em grupo, sobre trabalhos desenvolvidos pelos alunos.

2.1.36 TESTE

Avaliação de Aprendizagem regular, realizada ao longo do curso, que tem por finalidade avaliar o rendimento do aluno para fins de aprovação e classificação. Os testes podem ser compostos por questões objetivas e/ou subjetivas, podendo ser aplicado de forma individual, coletiva e sem/com consulta.

2.1.37 TESTE DE SEGUNDA CHAMADA

Avaliação de Aprendizagem eventual, aplicada ao aluno que faltou, por motivo justificado, à Avaliação de Aprendizagem prevista na programação do curso.

2.1.38 TESTE DE RECUPERAÇÃO

Avaliação de Aprendizagem eventual aplicada, automaticamente, ao aluno que obtiver nota abaixo do ponto de corte em Teste, de acordo com o item 3.1.2.1.

2.1.39 TRABALHO ESCRITO

Trabalho escrito (individual/grupo) avaliado de acordo com normas e critérios preestabelecidos pelo instrutor da Subunidade.

2.1.40 VALIDAÇÃO CURRICULAR

Processo utilizado para a verificação da aplicabilidade do currículo de um curso, visando ao seu aperfeiçoamento.

2.1.41 VISTA DE TESTE

Atividade na qual o aluno toma conhecimento da correção das questões com itens dos tipos discursivo e/ou dissertativo do seu Teste.

2.2 ABREVIATURAS

- a) AA - Avaliações de Aprendizagem;
- b) ADA - Avaliação do Domínio Afetivo;
- c) ADC - Avaliação do Domínio Cognitivo;
- d) Ap - Nível Aplicação (domínio cognitivo);
- e) Cn - Nível Conhecimento (domínio cognitivo);
- f) Cp - Nível Compreensão (domínio cognitivo);
- g) DE - Divisão de Ensino;
- h) ExGue - Exercício Guerra é Guerra;
- i) FAC - Ficha de Avaliação Continuada;
- j) FAE - Ficha de Avaliação do Exercício Guerra é Guerra;
- k) FAMA - Ficha de Avaliação em Metodologias Ativas;
- l) FATE - Ficha de Avaliação do Texto do Exercício Guerra é Guerra;
- m) FASem- Ficha de Avaliação do Seminário Guerra é Guerra;
- n) FAApOr- Ficha de Avaliação de Apresentação Oral;
- o) IOTG - Instrutor e Orientador de Trabalho de Grupo;
- p) MA – Metodologias ativas;

- q) MFC - Média Final de Curso;
- r) MR - Média de Recuperação;
- s) NA - Não Aplicável;
- t) Prd – Produto;
- u) PrdAv – Produto Avaliado;
- v) PUD - Plano de Unidades Didáticas;
- w) Sem – Seminário;
- x) Ts – Teste;
- y) TsCon- Teste com consulta;
- z) TsR - Teste de Recuperação; e
- aa) TsSC - Teste Segunda Chamada.

3 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

3.1 AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO E PSICOMOTOR (ADC E ADP)

3.1.1 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Devido à reestruturação e modernização do ensino na Aeronáutica, o GITE aperfeiçoou seu processo de avaliação, uma vez que passou a utilizar Metodologias Ativas. Desta forma, a avaliação tradicionalmente conhecida passou a coexistir com uma avaliação holística, na qual, os resultados das atividades avaliativas não são os únicos fatores a serem considerados, mas sim o comportamento geral do aluno. Este tipo de avaliação tende a ganhar cada vez mais espaço, tornando-se a principal ferramenta desta sistemática.

3.1.1.1 Modalidade de Avaliação

A avaliação do discente terá a finalidade somativa, diagnóstica e formativa.

3.1.1.2 Instrumentos de Medida

O Corpo Discente será avaliado, continuamente, no decorrer de todo o curso por meio de instrumentos tais como: Testes, Práticas Avaliadas, Ficha de Avaliação Continuada, Ficha de Avaliação em Metodologias Ativas, Produção Escrita e Exercícios. Para avaliar os alunos poderão ser empregados diferentes tipos de instrumentos de medida de acordo com as peculiaridades previstas para cada técnica de ensino e para cada modalidade avaliativa.

3.1.1.2.1 Avaliação com Finalidade Diagnóstica:

- a) Chamada de pré-teste, é um instrumento de avaliação de aprendizagem com a finalidade de analisar o nível de conhecimento prévio ao início do Curso. Também possui a finalidade de familiarizar os alunos com o método utilizado no GITE.

3.1.1.2.2 Avaliações com Finalidade Formativa:

- a) Ficha de Avaliação Continuada: avaliação de aprendizagem holística realizada durante as aulas com a utilização de metodologias ativas de aprendizagem que tem como finalidade verificar o nível de habilidades desenvolvidas pelos alunos. Recomenda-se que o aluno receba o *feedback* desta avaliação durante o período que está sendo avaliado. Assim ele terá oportunidade de desenvolver habilidades que ainda não foram adquiridas ou tomar conhecimento de quais habilidades desenvolve com mais facilidade;
- b) Apresentação Oral: apresentação de trabalho pelo aluno, conforme orientações específicas; e
- c) Produtos: Resultado dos trabalhos propostos pelos Instrutores que utilizam as metodologias Ativas de Ensino. Podem ser apresentados de diferentes

formas: produção escrita, produção de vídeos, resolução de situação-problema, exposição oral, atividades no AVA, entre outros.

3.1.1.2.3 Avaliações com Finalidade Somativa

- a) Teste: Avaliação da Aprendizagem individual do conteúdo das disciplinas;
- b) Ficha de Avaliação em Metodologias Ativas: avaliação de aprendizagem holística realizada durante as aulas com a utilização de metodologias ativas de aprendizagem nas subunidades avaliadas na modalidade somativa, que tem por finalidade verificar o nível de habilidades desenvolvidas pelos alunos;
- c) Exercício Guerra é Guerra: Trabalho de grupo que tem por finalidade o estudo e a aplicação das Doutrinas de Emprego da Força em um conflito previamente determinado pelo GITE. O Trabalho é composto por duas etapas: Produção escrita e Apresentação Oral no Seminário Guerra é Guerra; e
- d) Produto avaliativo: Trabalho individual ou em grupo que será elaborado seguindo orientações do IOTG e será avaliado segundo critérios estabelecidos pelo Instrutor por meio de ficha específica para esta avaliação.

3.1.1.3 Tipos de Itens

Os testes poderão ser compostos dos seguintes tipos de itens:

- a) objetivo, com questões de múltipla escolha, de emparelhamento e/ou falso e verdadeiro;
- b) subjetivo, com questões discursivas e/ou dissertativas; e
- c) misto, composto pelos tipos “a” e “b” acima.

3.1.2 LEVANTAMENTO DE RESULTADOS

3.1.2.1 Ponto de Corte

3.1.2.1.1 O Ponto de Corte do CPROE é definido de acordo com o seguinte critério:

- a) grau 6,000 (seis vírgula zero zero zero) para as Avaliações de Aprendizagem; e
- b) grau 7,000 (sete vírgula zero zero zero) para a Média Final do Curso.

3.1.2.2 Casas Decimais e Arredondamento

3.1.2.2.1 Será utilizado o sistema de graus absolutos numa escala de 0,000 a 10,000.

3.1.2.2.2 Todos os graus serão calculados até a casa dos milésimos.

3.1.2.2.3 O arredondamento dos graus será efetuado da seguinte maneira:

- a) os graus serão arredondados para a casa dos milésimos, ou seja, se a casa decimal seguinte à casa dos milésimos for maior ou igual a 5 (cinco), some-se uma unidade à casa dos milésimos, desprezando-se as demais. Ex: 8,9275, o grau será arredondado para 8,928; e
- b) na hipótese de a casa decimal seguinte aos milésimos ser menor que 5 (cinco), conservar-se-á o milésimo, desprezando-se as demais. Ex: 8,9274, o grau será arredondado para 8,927.

3.1.3 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

3.1.3.1 Atribuição de Pesos

3.1.3.1.1 Para as Avaliações de Aprendizagem serão adotados os seguintes pesos:

$$MFC = \frac{60 * \left(\frac{Ts1 + Ts2 + ProdAv + TsCon3}{4} \right) + 15 * (FAMA) + 25 * (ExGue)}{10}$$

Legenda:

MFC: Média Final de Curso

Ts: Teste

ProdAv: Produto Avaliado

TsCon: Teste com consulta

FAMA: Ficha de Avaliação em Metodologias Ativas

ExGue: Exercício Guerra é Guerra

3.1.3.1.2 A média de Recuperação (MR) é a média aritmética do teste de recuperação e a atividade avaliativa a qual o aluno não atingiu a nota desejada.

3.1.3.1.3 A Média de Recuperação (MR) substitui a nota da Avaliação de Aprendizagem ao qual o aluno foi submetido com vistas à aprovação no Curso e emissão de certificado, porém é considerada no cômputo da Média Final do Curso para classificação.

3.1.3.2 Cômputo dos Graus

3.1.3.2.1 Nas Avaliações de Aprendizagem do tipo objetiva, será utilizada a fórmula abaixo para o cômputo do grau absoluto:

$$R = \frac{10(C)}{N}$$

Legenda:

R: Resultado

10: Grau máximo da avaliação

C: N° de itens respondidos de forma correta

N: N° total de itens do teste

3.1.3.2.2 Nos testes do tipo subjetivo (discursivo/dissertativo), o cômputo do grau absoluto ficará a cargo do instrutor da matéria, que utilizará como base a chave de correção de cada item avaliado.

3.1.3.2.3 Nas Avaliações de Aprendizagem do tipo misto, serão utilizados ambos os critérios citados acima, sendo que, na fórmula citada no item 3.1.3.1.1, o grau máximo será igual ou inferior a 10,000 (dez vírgula zero zero zero).

3.1.3.2.4 No Exercício Guerra é Guerra, o grau final será a média da soma da nota do trabalho escrito (20%) e da apresentação oral no Seminário (80%), conforme fórmula abaixo.

$$ExGue = \frac{20 * \left(\frac{FATE\ 1 + FATE\ 2 + FATE\ 3}{3} \right) + 80 * \left(\frac{FASem\ 1 + FASem\ 2 + FASem\ 3}{3} \right)}{10}$$

Legenda:

ExGue: Exercício Guerra é Guerra

FATE: Ficha de Avaliação do Trabalho Escrito

FASem: Ficha de Avaliação do Seminário

OBS: O Exercício Guerra é Guerra será avaliado por uma Banca Avaliadora composta por três integrantes.

3.1.3.2.5 A nota do trabalho escrito será a média aritmética dos 3 (três) graus fornecidos pela Banca Avaliadora, que utilizará o formulário do Anexo D para avaliar o texto.

3.1.3.2.6 A nota da apresentação do Seminário será a média aritmética dos 3 (três) graus fornecidos pela Banca Avaliadora, que utilizará o formulário do Anexo C para avaliar o grupo.

3.1.3.2.7 Em todos os casos, o cálculo será feito pela Subdivisão de Avaliação e Controle.

3.1.3.2.8 Nas Fichas de Avaliação em Metodologias Ativas será considerado como grau final a média aritmética dos graus de todas as fichas fornecidas pelos IOTGs que utilizarão o Anexo B para avaliar o aluno, conforme cálculo abaixo. Em todos os casos, o cálculo será feito pela Subdivisão de Avaliação e Controle.

$$FAMA = \frac{FAMA\ 1 + FAMA\ 2 + FAMA\ 3 + FAMA\ 4 + FAMA\ 5}{5}$$

Legenda:

FAMA: Ficha de Avaliação em Metodologias Ativas.

OBS: Ver quais Subunidades serão avaliadas no item 3.4.2.

3.1.3.2.9 No Produto Avaliado, o grau final será a média da soma da nota do Trabalho Escrito (50%) e da Apresentação Oral (50%).

$$ProdAv = \frac{FATE + FAApOr}{2}$$

Legenda:

ProdAv: Produto Avaliado

FATE: Ficha de Avaliação de Trabalho Escrito

FAApOr: Ficha de Avaliação de Apresentação Oral

3.1.3.2.10 As fichas de avaliação do Produto Avaliado são fichas próprias para a atividade (Anexos E e F).

3.1.3.3 Aprovação

3.1.3.3.1 O aluno será considerado aprovado quando atender a todos os critérios abaixo:

- a) realizar todas as Avaliações de Aprendizagem previstas;
- b) obter o ponto de corte previsto no item 3.1.2.1; e
- c) obter frequência igual ou superior a 90% (noventa por cento) da carga horária total do Curso.

3.1.3.3.2 O discente cujo desempenho não atender aos critérios de aprovação será submetido a Conselho de Ensino, que assessorará o Comandante do GITE. Ao Comandante caberá a decisão sobre o assunto, submetendo-a à apreciação do Comandante da BANT.

3.1.3.3.3 Ao Comandante da BANT caberá, em caso de decisão pelo afastamento do Curso, submetê-la à homologação pelo Comandante do COMPREP.

3.1.4 REGISTRO E COMUNICAÇÃO DE RESULTADOS**3.1.4.1** Registro dos Graus

3.1.4.1.1 Os graus obtidos pelos alunos serão registrados em relatório próprio e armazenados na Subdivisão de Avaliação e Controle do GITE.

3.1.4.2 Comunicação dos Resultados

3.1.4.2.1 A comunicação dos resultados obtidos pelos alunos será feita após processados todos os pedidos de revisão de item.

3.1.4.2.2 Esta comunicação deverá, preferencialmente, ser feita antes da realização de qualquer outra atividade de avaliação.

3.1.5 PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES

3.1.5.1 Acompanhamento de Desempenho no Domínio Cognitivo

O aluno que não obtiver grau igual ou superior a 7,000 (sete vírgula zero zero zero), por avaliação de aprendizagem de caráter individual, será colocado em processo de acompanhamento pedagógico, visando identificar as possíveis causas. Ficará sujeito a estudo obrigatório, em dias úteis, após o expediente (das 18 h até as 20 h), bem como será orientado acerca de estratégias de estudo e da sequência das avaliações de aprendizagem do Curso.

3.1.5.2 Conselho de Ensino

3.1.5.2.1 Motivos para convocação:

- a) insuficiente aproveitamento no Curso;
- b) insuficiente aproveitamento em Avaliação de Aprendizagem (grau menor que 6,000);
- c) insuficiente frequência no curso;
- d) falta não justificada à atividade de Avaliação de Aprendizagem;
- e) avaliação de desempenho do Corpo Discente;
- f) avaliação de desempenho do Corpo Docente;
- g) solicitação particular de exclusão do Curso formalizada pelo aluno;
- h) aluno surpreendido na tentativa de utilização de recursos ilícitos em atividade de Avaliação de Aprendizagem;
- i) outros assuntos julgados pertinentes pelo Comandante do GITE; e
- j) por determinação do Comandante do COMPREP ou da BANT.

3.1.5.3 Crítica, Revisão de Teste e Vista de Teste

3.1.5.3.1 Após cada Teste ou Teste de Recuperação, será programado um horário de Revisão de Teste, no qual a respectiva avaliação será corrigida em grupo ou individualmente; nesse momento, caso o aluno discorde do gabarito oficial divulgado, poderá preencher o formulário de Pedido de Revisão de Item (Anexo G).

3.1.5.3.2 Os Pedidos de Revisão de Item deverão ser encaminhados à Subdivisão de Avaliação e Controle até as 12 h local do primeiro dia útil após a realização da Revisão de Teste ou da Vista de Teste.

3.1.5.3.3 Se uma questão, objetiva ou subjetiva, for anulada, sua respectiva pontuação será concedida a todos os alunos.

3.1.5.3.4 O Pré-teste, os Trabalhos de Grupo e Práticas e Atividades Avaliadas na modalidade formativa, não estarão sujeitos a Pedidos de Revisão de Item e Revisão de Grau.

3.1.5.4 Faltas às Atividades Avaliadas

3.1.5.4.1 O aluno que faltar a uma atividade avaliada e não apresentar justificativa válida obterá, nesta atividade, grau 0,000 (zero vírgula zero zero zero), sendo submetido a Conselho de Ensino.

3.1.5.4.2 3.1.5.4.2. Não será permitida a entrada do aluno no local da prova após o horário previsto para início da atividade avaliativa, devendo o aluno permanecer no miniauditório para participar das atividades seguintes.

3.1.5.4.3 3.1.5.4.3 O aluno que chegar atrasado na atividade avaliativa será submetido a uma prova de segunda chamada no mesmo dia do teste, ao final do expediente, com as mesmas condições (tempo de prova e número de questões) do teste aplicado.

3.1.5.5 Segunda Chamada

3.1.5.5.1 A atividade de segunda chamada será aplicada aos alunos que faltarem às Avaliações de Aprendizagem por motivo justificado, conforme item 2.1.37.

3.1.5.6 Atividade de Recuperação

3.1.5.6.1 Será considerada como Atividade de Recuperação, para efeito deste Plano, somente o Teste de Recuperação. Demais medidas serão deliberadas pelo Conselho de Ensino, submetendo a decisão ao Comandante do GITE, que decidirá a respeito.

3.1.5.7 Alunos de outras Forças Armadas, Forças Auxiliares e civis

3.1.5.7.1 Os alunos de outras Forças Armadas, Forças Auxiliares e civis só serão matriculados mediante aprovação do COMPREP. Neste caso, os alunos estarão sujeitos aos mesmos critérios de aprovação dos demais militares.

3.1.5.8 Alunos Estrangeiros

3.1.5.8.1 Os alunos estrangeiros só serão matriculados mediante aprovação do COMPREP. Neste caso, os alunos estarão sujeitos aos mesmos critérios de aprovação dos demais militares; e

3.1.5.8.2 A matrícula de alunos estrangeiros está condicionada ao cumprimento dos requisitos estabelecidos na ICA 37-21/2016 - Atividades de Ensino no Comando da Aeronáutica para integrantes de Forças Aéreas de Nações Amigas.

3.2 AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO (ADA)

3.2.1 No CPROE, o domínio afetivo será avaliado por meio da observação do desempenho dos alunos nas aulas com metodologia ativa.

3.3 FORMA DE OBTENÇÃO DA MÉDIA FINAL

3.3.1 MÉDIA FINAL

3.3.1.1 A Média Final será calculada tendo como base o resultado da média ponderada dos graus absolutos obtidos pelos alunos nas Avaliações de Aprendizagem, obedecendo à atribuição de pesos descrita neste Plano no item 3.1.3.

3.4 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES

3.4.1 AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO (ADC)

Título	Subunidades avaliadas	Níveis de Aprendizagem	Instrumento de Avaliação	Modalidade de Avaliação	Peso
Pré-teste	Todas	Cn e Cp	Prova escrita (objetiva)	Diagnóstica	0
1º Teste	-Doutrina Básica da FAB - VOL 1 e 2	Cn,Cp e An	Prova escrita (objetiva ou mista)	Somativa	15
2º Teste	- MPCOA e Regras de Engajamento - Relatórios e Ordens Operacionais	Cn, Cp, Ap e An	Prova com consulta (objetiva ou mista)	Somativa	15
3º Teste	-Estruturas de Base Aérea e Esquadrão Aéreo	Cn e Cp	Prova escrita (objetiva ou mista)	Somativa	15
Produto Avaliado	-Doutrinas de Defesa	Cn e Cp	Ficha de Avaliação (Anexos E)	Somativa	15
Guerra é Guerra	-Guerras, conflitos armados e o emprego do Poder Aéreo	Cn, Cp, Ap, An e Si	Ficha de Avaliação (Anexos C e D)	Somativa	25

3.4.2 AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO (ADA)

Título	Subunidades avaliadas	Níveis de Aprendizagem	Instrumento de Avaliação	Modalidade de Avaliação	Peso
Avaliação Continuada	-Doutrinas de Defesa -Regras de Engajamento -Estrutura de Base Aérea	Cn e Cp	Ficha de Avaliação Continuada (Anexo A)	Avaliação Diagnóstica	0

	<ul style="list-style-type: none">-Estrutura de Esquadrão Aéreo-Relatórios e Ordens Operacionais-Logística Aeronáutica-Seção de Operações-Seção de Apoio Administrativo-Inteligência				
Avaliação em Metodologias Ativas	<ul style="list-style-type: none">-DCA 1-1 Doutrina Básica da FAB - VOL 1-DCA 1-1 Doutrina Básica da FAB - VOL 2-DCA 1-2 Conceito de Operações da FAB-Doutrinas de Defesa-Planejamento e Condução de Operações Aeroespaciais- Guerras, conflitos armados e o emprego do Poder Aéreo	Cn e Cp	Ficha de Avaliação em Metodologias Ativas (Anexo B)	Somativa	15

4 AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO

4.1 PROCEDIMENTOS

A avaliação da instrução ministrada no GITE será feita por meio da análise:

- a) dos resultados obtidos pela aplicação do Pré teste;
- b) qualitativa e quantitativa dos resultados dos Testes, Exercícios Avaliados e Práticas Avaliadas;
- c) das opiniões emitidas por membros do Corpo Discente, em fichas específicas para a crítica (Anexos J, K, M, P) numa amostragem de 10% da turma (mínimo de 5 alunos), para cada trabalho realizado;
- d) das opiniões emitidas na Crítica Final Aberta; e
- e) das opiniões emitidas por membros do Corpo Discente no Questionário de Crítica Final de Curso (Anexo P), com participação de 100% da turma.

4.2 INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados para a coleta de informações serão os seguintes:

- a) resultados obtidos pelos alunos no pré-teste;
- b) questionário de Crítica do Seminário do Exercício Guerra é Guerra (Anexo K);
- c) questionário de Crítica da Instrução (Anexo M);
- d) questionário de Crítica Final de curso (Anexo P);
- e) relatório de teste (Anexo J); e
- f) crítica Final Aberta.

4.3 AVALIADORES

São considerados avaliadores da instrução:

- a) o Coordenador do Curso;
- b) o Corpo Discente; e
- c) a Subdivisão de Avaliação e Controle.

4.4 PROCESSAMENTO

4.4.1 O Pré-teste terá seus resultados analisados indicando um índice de grau de conhecimento prévio referente aos saberes que os Aspirantes já possuem sobre as atividades operacionais e administrativas do oficial aviador.

4.4.2 As fichas específicas para a crítica dos diversos trabalhos serão disponibilizadas a 10% dos alunos, em cada atividade programada, de forma a permitir um acompanhamento de todas as atividades didáticas. Essas fichas serão compiladas pela Subdivisão de Avaliação e Controle e o seu conteúdo alimentará o Relatório de Análise de Curso.

4.4.3 O trabalho de Crítica Final Aberta coletará informações emitidas pelos alunos. Essas informações serão analisadas pela Subdivisão de Avaliação e Controle e o seu conteúdo alimentará o Relatório de Análise de Curso.

4.4.4 As opiniões emitidas pelos instrutores e alunos, colhidas durante o período letivo, servirão de base para um estudo comparativo (análise de opinião), de modo a permitir uma verificação da qualidade da instrução quanto a seus aspectos fundamentais. Cada instrutor é responsável por selecionar e analisar opiniões emitidas, verificando sua pertinência em alimentar o Relatório de Análise de Curso.

4.4.5 O Questionário de Crítica Final de Curso será disponibilizado a 100% dos alunos, de modo a permitir uma visão global do que foi o Curso. Esse questionário será compilado pela Subdivisão de Avaliação e Controle e o seu conteúdo alimentará o Relatório de Análise de Curso.

4.4.6 O Relatório de Teste apresentará a análise estatística e de conteúdo obtida pelo conjunto de resultados de itens de cada Subunidade.

4.4.7 A Divisão de Ensino coordenará reuniões com os oficiais instrutores a fim de analisar os dados e tomar as medidas cabíveis para o aprimoramento do Curso.

5 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

5.1 PROCEDIMENTOS

Os instrutores dos cursos realizados no GITE serão avaliados por meio da análise:

- a) das opiniões emitidas por membros do Corpo Discente, em fichas específicas para crítica (Anexos N, O e H), numa amostragem de 10% da turma, para cada trabalho realizado;
- b) da opinião emitidas por um oficial do GITE observador, em ficha específica para crítica (Anexo O);
- c) das opiniões emitidas na Crítica Final Aberta;
- d) do rendimento dos alunos na(s) subunidade(s) ministrada(s) pelos diversos docentes; e
- e) das opiniões emitidas no Questionário de Crítica Final de Curso (Anexo P).

5.2 INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados para a coleta de informações serão os seguintes:

- a) resultados obtidos pelos alunos nos exercícios avaliados;
- b) questionário de Crítica do Seminário do Exercício Guerra é Guerra (Anexo K);
- c) questionário de Crítica da Instrução (Anexo M);
- d) questionário de Crítica do Docente (Anexo N);
- e) questionário de Crítica Final de Curso (Anexo P);
- f) relatório de teste parcial (Anexo J); e
- g) crítica Final Aberta.

5.3 AVALIADORES

São considerados avaliadores do Corpo Docente:

- a) instrutores do GITE designados para acompanhar, criticar e verificar a realização da instrução (Anexos M e N); e
- b) o Corpo Discente.

5.4 PROCESSAMENTO

5.4.1 O preenchimento do Questionário de Crítica do Docente (Anexo N) permitirá o acompanhamento da instrução ministrada através da opinião de um instrutor orgânico do GITE, previamente designado pela Subdivisão de Planejamento.

5.4.2 As opiniões dos alunos, colhidas por meio de Fichas de Crítica da Instrução (Anexo M) serão compiladas pela Subdivisão de Avaliação e Controle e disponibilizadas no GITE Virtual para que o instrutor ou oficial de ligação responsável, tome conhecimento das críticas e para que outras informações sejam acrescentadas, tais como a opinião do próprio instrutor sobre a instrução ministrada, os procedimentos já adotados para sanar deficiências etc.

5.4.3 O Relatório de Teste Parcial (Anexo J) apresentará a análise estatística e de conteúdo obtida pelo conjunto de resultados de itens de cada subunidade.

6 AVALIAÇÃO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO

6.1 PROCEDIMENTOS

O sistema de avaliação sofrerá um processo de autoavaliação, por meio de análise estatística e qualitativa.

6.1.1 ANÁLISE ESTATÍSTICA

6.1.1.1 A análise estatística será realizada com base nos seguintes critérios:

- a) determinação dos Índices de Facilidade (IF) e dos Índices de Diferenciação (ID), para cada item componente dos testes aplicados;
- b) verificação do poder de atratividade das alternativas incorretas, por meio da distribuição das respostas selecionadas; e
- c) comparação dos índices de cada item com os respectivos resultados obtidos em aplicações anteriores.

6.1.2 ANÁLISE QUALITATIVA

A análise qualitativa será realizada com base nos seguintes critérios:

- a) pesquisa dos itens de teste, de maneira a verificar a sua correspondência com os objetivos das subunidades;
- b) análise dos itens de teste, de modo a detectar possíveis erros de elaboração;
- c) análise dos pedidos de revisão de item solicitados pelos alunos (Anexo G), comparando os argumentos apresentados, os objetivos estipulados e a réplica do instrutor responsável;
- d) análise do Questionário de Crítica de Teste (Anexo L); e
- e) análise das opiniões emitidas por membros do Corpo Discente no Questionário de Crítica Final de Curso (Anexo P) e Crítica Final Aberta.

6.2 INSTRUMENTOS

Serão utilizados os seguintes instrumentos para a avaliação dos meios de avaliação:

- a) questionário de Crítica Final de Curso (Anexo P);
- b) ficha de Pedido de Revisão de Item (Anexo G);
- c) ficha de Resultado de Revisão de Item (Anexo H);
- d) ficha de Pedido de Revisão de Grau (Anexo I); e
- e) ficha de Crítica de Teste (Anexo L).

6.3 AVALIADORES

São considerados avaliadores do sistema de avaliação do Curso:

- a) o Corpo Discente;
- b) o Corpo Docente; e
- c) o Chefe da Subdivisão de Avaliação e Controle ou oficial por ele designado.

6.4 PROCESSAMENTO

6.4.1 A validade dos itens e a confirmação do gabarito dos Testes deverão ser verificadas no tempo de aula imediatamente posterior à aplicação de cada Teste, mediante o Trabalho de Grupo denominado “Revisão de Teste”, no qual um IOTG e um grupo de alunos, por meio de uma discussão dirigida, repassam todas as questões, item por item.

6.4.2 No caso de Testes com itens dissertativos e nos exercícios avaliados, será programado um horário para se realizar a vista das avaliações, de acordo com a orientação da chefia da Divisão de Ensino do GITE. Nessa atividade, os alunos poderão conhecer o resultado da correção e solicitar a respectiva revisão, caso observem alguma discrepância.

6.4.3 Antes de comporem a bateria de itens, todos os itens de teste deverão ser analisados quanto aos objetivos e níveis de aprendizagem previstos para aquela subunidade. Itens não compatíveis com os pressupostos acima deverão ser revisados para se ajustarem ao constante no Plano de Unidades Didáticas (PUD), ou dar origem a outra providência. As análises dos Testes serão realizadas observando-se as técnicas previstas na ICA 37-520 – Elaboração do Plano de Avaliação, por meio de subsídios colhidos nas Fichas de Resultado de Revisão de Item (Anexo H), na interpretação da distribuição dos resultados e na análise dos Índices de Facilidade e de Diferenciação, apresentados nos itens propostos.

6.4.4 Serão realizadas reuniões específicas para apreciar os procedimentos de avaliação, em especial aqueles com maior grau de subjetividade, como é o caso das práticas avaliadas, Seminários, exercícios avaliados e Testes compostos por itens discursivos.

7 AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO

7.1 PROCEDIMENTOS

7.1.1 A avaliação curricular será realizada por meio da análise das informações pertinentes, coletadas nas diversas fases da avaliação, considerando-se os diversos instrumentos para esse fim.

7.1.2 A avaliação curricular processar-se-á por meio da análise do(a):

- a) aproveitamento dos alunos nas diversas subunidades avaliadas em Testes e demais Avaliações de Aprendizagem;
- b) aproveitamento dos alunos, verificado nas fichas de avaliação de desempenho para o Seminário e as práticas avaliadas;
- c) opinião dos alunos acerca do conteúdo das disciplinas (grau de complexidade e adequação aos objetivos do curso), técnicas utilizadas, recursos sensoriais e adequação de carga horária;
- d) opinião dos instrutores e coordenadores, por meio de reuniões coordenadas pela Divisão de Ensino e conduzidas pela Subdivisão de Avaliação e Controle, quanto ao conteúdo, à aplicabilidade e à adequação de carga horária dos cursos;
- e) opinião dos chefes imediatos dos ex-alunos quanto ao desempenho destes nas atividades práticas das suas respectivas Unidades; e
- f) opinião dos ex-alunos, após o término do Curso, quanto à adequação do currículo para a capacitação dos discentes no desenvolvimento das atividades práticas das suas respectivas Unidades, quanto aos seus desempenhos em suas funções e quanto à capacidade do Curso em atingir os objetivos propostos.

7.2 INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados para a coleta de informações serão os seguintes:

- a) relatório de análise de curso; e
- b) questionários de validação curricular normatizados pelo Comando de Preparo para validação curricular do PESOP.

7.3 AVALIADORES

São todos os alunos, ex-alunos, instrutores, oficiais do efetivo do GITE e os chefes imediatos dos ex-alunos.

7.4 PROCESSAMENTO

7.4.1 A avaliação curricular será realizada por meio de:

- a) análise das opiniões emitidas nos questionários de validação curricular; e

b) relatório de análise.

7.4.2 O processo de validação curricular será conduzido pela SCAD do COMPREP, conforme os procedimentos estabelecidos na NOPREP OPR 16 - “Validação Curricular do Programa de Especialização Operacional.”

7.4.3 Serão realizadas reuniões nas quais deverão estar presentes os instrutores das Subunidades que compõem a disciplina, bem como um componente das seções de Execução, Planejamento e Controle, orientados pelo Coordenador de cada disciplina. Esse grupo fará uma análise crítica do conteúdo ministrado (pertinência e relevância em relação aos objetivos específicos e gerais), do perfil de relacionamento, das técnicas e recursos instrucionais, do apoio à instrução, da bibliografia, dos itens de prova etc. Os dados coletados deverão ser encaminhados à Seção de Planejamento para aperfeiçoamento do currículo.

7.4.4 As informações recebidas serão analisadas e alimentarão o Relatório de Validação Curricular, que servirá de subsídio para as alterações curriculares que se fizerem necessárias.

8 DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1 RECURSOS ILÍCITOS

8.1.1 Será submetido a Conselho de Ensino o aluno que for surpreendido na tentativa de utilização de recursos ilícitos durante a realização de qualquer atividade avaliada.

8.1.2 Entende-se por recursos ilícitos as seguintes situações:

- a) portar qualquer material diferente do especificado em brifim geral do Curso e nas orientações transmitidas pela Subdivisão de Avaliação e Controle antes do Teste;
- b) tentar transmitir qualquer tipo de informação, por qualquer meio de comunicação, a outro aluno realizando atividade avaliada;
- c) tentar aferir conhecimento de outro aluno que realiza atividade avaliada, por meio da visão, audição ou fala;
- d) deixar o local de prova portando caderno de questões, rascunhos utilizados ou qualquer material que comprometa o sigilo da atividade avaliada;
- e) formular perguntas em voz alta ao aplicador da avaliação, as quais possam sinalizar algum tipo de resposta;
- f) falar, cantar, gesticular, assoviar, efetuar som de percussão ou assumir qualquer tipo de comportamento que cause transtorno aos demais alunos durante a realização de atividade avaliada; e
- g) no caso de possíveis trabalhos escritos (redação, relatório de pesquisa, monografia etc.), evidências de cópia de trabalho de turmas de cursos anteriores e/ou cópia de trechos completos da internet.

8.2 CLASSIFICAÇÃO FINAL

8.2.1 A Média Final servirá de base para classificar os alunos, sendo o primeiro colocado aquele que obtiver a maior média e assim sucessivamente.

8.2.2 Caso dois ou mais alunos obtenham igualdade na Média Final, a classificação será definida a partir do desempate nos seguintes critérios:

- a) maior grau na média obtida nos Testes;
- b) maior grau na média obtida no Exercício “Guerra é Guerra”;
- c) maior grau na média obtida nas Práticas Avaliadas; e
- d) maior grau na média das Fichas de Avaliação Continuada.

8.2.3 Prevalecendo o empate em todos os itens descritos acima, será considerado mais bem classificado o militar de maior antiguidade.

8.3 MENÇÃO FINAL

Será conferida aos alunos uma menção de acordo com as faixas de graus a seguir:

MÉDIA FINAL	MENÇÃO	
$\geq 9,5 < 10,0$	MUITO BEM	MB
$\geq 9,0 < 9,5$	BEM	B
$\geq 8,5 < 9,0$		
$\geq 8,0 < 8,5$		
$\geq 7,0 < 8,0$	SATISFATÓRIA	S

9 DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 Este Plano entrará em vigor na data de aprovação da sua Portaria.

9.2 Os casos não previstos serão submetidos à apreciação do Comandante de Preparo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENS nº 281/DE-1, de 30 de agosto de 2011. Aprova a Instrução referente à Avaliação do Ensino, ICA 37-11. **Boletim do Comando da Aeronáutica**. Rio de Janeiro, n. 168, f. 7059, 1 set. 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENS nº 194/DE-1, de 20 de junho de 2012. Aprova a edição da Instrução referente à Elaboração do Plano de Avaliação, ICA 37-520. **Boletim do Comando da Aeronáutica**. Rio de Janeiro, n. 121, f. 4407, 26 jun. 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Portaria COMGEP nº 1444/DLE, de 24 de julho de 2014. Aprova a 1ª modificação da NSCA 5-1 “Confecção, Controle e Numeração de Publicações Oficiais do Comando da Aeronáutica” (NSCA 5-1). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, nº 144, f. 6444, 04 ago. 2014. Republicado por haver saído com incorreção.

Anexo A - Ficha de Avaliação Continuada

SUBUNIDADE:	IOTG:
ALUNO:	

Prezado IOTG,

As metodologias ativas de aprendizagem propõem uma nova postura do discente mediante as atividades desenvolvidas em grupo. Os trabalhos realizados em grupo favorecem o desenvolvimento de diferentes habilidades tais como: disciplina, organização, comunicação, participação, reflexão, segurança, síntese, respeito mútuo, etc.

A Ficha de Avaliação Continuada (FAC) tem por finalidade avaliar, na modalidade formativa, o desempenho individual do aluno durante as atividades, exercícios e trabalhos realizados em grupo.

Preencha a FAC marcando o conceito que mais se adéqua ao comportamento apresentado pelo discente avaliado.

CONCEITOS

- **Excelente** - Supera as expectativas quanto ao padrão de desempenho esperado. Desempenho além das expectativas definidas.
- **Bom** - Atende as expectativas quanto ao padrão de desempenho esperado. Alcança o padrão esperado demonstrando desempenho plenamente satisfatório.
- **Regular** - Atende parcialmente às expectativas quanto ao padrão de desempenho esperado. O desempenho alterna entre atendimento e não atendimento. Precisa melhorar o desempenho.
- **Insuficiente** - Não atende, ou atende minimamente, às expectativas quanto ao padrão de desempenho esperado. Precisa desenvolver-se total ou quase que totalmente na competência. Necessita de interferência permanente do IOTG, ou de outros integrantes do grupo.

ASPECTO I- ESTUDO E PREPARAÇÃO				
PADRÃO DE DESEMPENHO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
Realizou a leitura do material didático, obrigatório e complementar (textos, apostilas, manuais, vídeos)				

Continuação do Anexo A - Ficha de Avaliação Continuada

etc.), disponibilizado previamente.				
Compreendeu os conceitos-chaves dos conteúdos apresentados no material didático.				
ASPECTO II - DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO				
PADRÃO DE DESEMPENHO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
Demonstrou disposição para participar do desenvolvimento do projeto ou atividade proposta.				
Colaborou e trocou experiências e informações relativas às suas atividades, visando à melhoria do seu desempenho e do grupo como um todo.				
Assumiu suas responsabilidades, de forma a garantir a realização do trabalho planejado.				
Contribuiu positivamente nas discussões sobre temas técnicos, nos momentos relacionados com a atividade.				
Organizou as tarefas a realizar de modo a facilitar sua execução, levando em conta sua complexidade e prioridades.				
Dimensionou adequadamente os recursos necessários ao cumprimento de suas responsabilidades.				
Encontrou soluções para resolver situações-problemas apresentadas durante o trabalho em grupo.				
ASPECTO III - CONFECÇÃO E ELABORAÇÃO DO PRODUTO				
PADRÃO DE DESEMPENHO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
Demonstrou completo conhecimento sobre o assunto utilizando-o na elaboração do Produto.				
Colaborou ativamente na confecção do Produto, cumprindo com as exigências e normas estabelecidas pelo Instrutor.				
Contribuiu para a apresentação do Produto, cumprindo com as exigências e normas estabelecidas pelo Instrutor.				
ASPECTO IV- RELACIONAMENTO INTERPESSOAL E TRABALHO EM EQUIPE				
PADRÃO DE DESEMPENHO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
Contribuiu significativamente para o desenvolvimento do trabalho do grupo.				
Interagiu com participantes de opiniões e ideias divergentes, expondo sua opinião de forma				

Continuação do Anexo A - Ficha de Avaliação Continuada

comedida, com cordialidade, respeito e cortesia.				
Demonstrou interesse, envolvimento, responsabilidade e compromisso com a atividade.				
Demonstrou atitude aberta e flexível na discussão de diferentes pontos de vista, sendo capaz de aceitar críticas e sugestões.				
Assumiu uma atitude aberta face a mudanças e novos desenvolvimentos de rotinas e procedimentos durante o trabalho.				
INFORMAÇÕES ADICIONAIS				

Anexo B - Ficha de Avaliação em Metodologias Ativas

SUBUNIDADE:	IOTG:
ALUNO:	

Prezado IOTG,

As metodologias ativas de aprendizagem propõem uma nova postura do discente mediante as atividades desenvolvidas em grupo. Os trabalhos realizados em grupo favorecem o desenvolvimento de diferentes habilidades tais como: disciplina, organização, comunicação, participação, reflexão, segurança, síntese, respeito mútuo, etc.

A Ficha de Avaliação em Metodologias Ativas (FAMA) tem por finalidade avaliar, na modalidade somativa, o desempenho individual do aluno durante as atividades, exercícios e trabalhos realizados em grupo.

Preencha a FAMA marcando o conceito que mais se adéqua ao comportamento apresentado pelo discente avaliado.

CONCEITOS

- **Bom (9 a 10)** - Supera as expectativas quanto ao padrão de desempenho esperado. Desempenho além das expectativas definidas.
- **Satisfatório (7 a 8,999)** - Atende as expectativas quanto ao padrão de desempenho esperado. Alcança o padrão esperado demonstrando desempenho plenamente satisfatório.
- **Satisfatório nos mínimos (6,000 a 6,999)** - Atende parcialmente às expectativas quanto ao padrão de desempenho esperado. O desempenho alterna entre atendimento e não atendimento. Precisa melhorar o desempenho.
- **Insuficiente (0 a 5,999)** - Não atende, ou atende minimamente, às expectativas quanto ao padrão de desempenho esperado. Precisa desenvolver-se total ou quase que totalmente na competência. Necessita de interferência permanente do IOTG, ou de outros integrantes do grupo.

Continuação do Anexo B - Ficha de Avaliação em Metodologias Ativas

ASPECTO I- PREPARAÇÃO E DEBATE (40% da pontuação total)					
PADRÃO DE DESEMPENHO / PESO	BOM	SATISFATÓRIO	SATISFATÓRIO NOS MÍNIMOS	INSUFICIENTE	PESO
Leitura do Material Didático	() Demonstrou compreensão da leitura do material didático, obrigatório e complementar (textos, apostilas, manuais, vídeos etc.), bem como de outras fontes científicas. (1,0)	() Demonstrou compreensão da leitura do material didático, obrigatório (textos, apostilas, manuais, vídeos etc.), disponibilizado previamente. (0,75)	() Demonstrou ter lido em partes o material didático, obrigatório (textos, apostilas, manuais, vídeos etc.), disponibilizado previamente. (0,5)	() Demonstrou escasso conhecimento do material didático, obrigatório (textos, apostilas, manuais, vídeos etc.), disponibilizado previamente. (0,0)	1,0
Participação nos debates	() Contribuiu com mais de três participações no debate, baseando sua fala em fontes científicas. (2,0)	() Contribuiu com mais de uma participação no debate, baseando sua fala em fontes científicas. (1,5)	() Contribuiu com uma participação no debate, baseando sua fala em fontes científicas. (1,0)	() Não apresentou participação consistente para discussão no debate. (0,0)	2,0
Respeito às opiniões	() Ouviu atentamente a ideia dos outros integrantes do grupo, demonstrando grande interesse e respeito ao momento de fala de cada participante. (1,0)	() Ouviu atentamente a ideia dos outros integrantes do grupo, respeitando o momento de fala de cada participante. (0,75)	() Ouviu a ideia dos outros integrantes do grupo, nem sempre respeitando o momento de fala de cada participante. (0,5)	() Demonstrou desinteresse ou foi hostil a opinião dos outros. (0,0)	1,0
Interação	() Interagiu com participantes de opiniões e ideias divergentes, expondo sua opinião de forma comedida, com cordialidade, respeito e cortesia, demonstrando muito interesse na opinião do outro. (1,0)	() Interagiu com participantes de opiniões e ideias divergentes, expondo sua opinião de forma cortês e respeitosa, demonstrando interesse na opinião do outro. (0,75)	() Interagiu comedidamente com participantes de opiniões e ideias divergentes, demonstrando pouca capacidade de aceitar a ideia do outro. (0,5)	() Interagiu de forma indiferente com participantes de opiniões e ideias divergentes. (0,0)	1,0
Expressão oral	() Expressou-se com excelente desenvoltura, apresentando clareza, coerência e raciocínio lógico em sua fala. (2,0)	() Expressou-se com facilidade apresentando clareza, coerência e raciocínio lógico em sua fala. (1,0)	() Expressou-se com dificuldade, nem sempre apresentando coerência e raciocínio lógico em sua fala. (0,8)	() Expressou-se com muita dificuldade, nem sempre apresentando coerência e raciocínio lógico em sua fala. (0,0)	2,0

Continuação do Anexo B - Ficha de Avaliação em Metodologias Ativas

ASPECTO I- PREPARAÇÃO E DEBATE (40% da pontuação total)					
PADRÃO DE DESEMPENHO / PESO	BOM	SATISFATÓRIO	SATISFATÓRIO NOS MÍNIMOS	INSUFICIENTE	PESO
Comunicação e Resolução de conflito	() Demonstrou excelente capacidade de resolver problemas de comunicação do grupo, apresentando capacidade mediadora. (1,0)	() Demonstrou habilidade de resolver problemas de comunicação do grupo, apresentando capacidade mediadora. (0,75)	() Demonstrou pouca habilidade em resolver problemas de comunicação do grupo. (0,5)	() Nem sempre conseguiu resolver problemas de comunicação do grupo. (0,0)	1,0
Vocabulário	() Utilizou adequadamente a linguagem oral, demonstrando excelente uso das normas gramaticais vigentes na norma “cultura.” (1,0)	() Utilizou adequadamente a linguagem oral, respeitando as normas gramaticais vigentes na norma “cultura”. (0,75)	() Utilizou a linguagem oral, com pequenos desvios nas normas gramaticais vigentes na norma "cultura". (0,5)	() Utilizou a linguagem oral, com frequentes desvios nas normas gramaticais vigentes na norma “cultura”. (0,0)	1,0
Tempo	() Respeitou o tempo estipulado para expor suas ideias, bem como, respeitou o tempo destinado para a contribuição de outro participante. (1,0)	() Respeitou o tempo estipulado para expor suas ideias, bem como, respeitou o tempo de participação do outro. (0,75)	() Necessitou de orientação quanto ao cumprimento do tempo estipulado para expor suas contribuições e ideias. (0,5)	() Não conseguiu utilizar de forma adequada o tempo destinado para a atividade. (0,0)	1,0
				NOTA	

Continuação do Anexo B - Ficha de Avaliação em Metodologias Ativas

ASPECTO II- CONHECIMENTO TÉCNICO CIENTÍFICO (30% da pontuação total)					
PADRÃO DE DESEMPENHO	BOM	SATISFATÓRIO	SATISFATÓRIO NOS MÍNIMOS	INSUFICIENTE	PESO
Compreensão do conteúdo	() Demonstrou completo conhecimento sobre o assunto, respondendo aos questionamentos com segurança, citando a referência utilizada. (4,0)	() Demonstrou bom conhecimento sobre o assunto, respondendo aos questionamentos com segurança. (2,7)	() Demonstrou pouco conhecimento sobre o assunto, nem sempre, respondendo aos questionamentos com segurança. (1,75)	() Demonstrou dificuldade sobre o assunto, não respondendo aos questionamentos com segurança. (0,0)	4,0
Capacidade de argumentação	() Apresentou excelente habilidade em argumentar de forma clara e coerente, citando fontes científicas, ao discordar de alguma ideia apresentada por outros integrantes do grupo. (3,0)	() Apresentou argumentos claros e coerentes, baseado em fontes científicas, ao discordar de alguma ideia apresentada por outros integrantes do grupo. (2,15)	() Nem sempre conseguiu apresentar argumentos claros e coerentes, ao discordar de alguma ideia apresentada por outros integrantes do grupo. (1,5)	() Apresentou dificuldade em apresentar argumentos ao discordar de alguma ideia apresentada por outros integrantes do grupo. (0,0)	3,0
Síntese de ideias	() Sintetizou e articulou diferentes ideias e argumentos oferecendo excelentes suportes para aprofundar o nível de análise da discussão. (3,0)	() Sintetizou e articulou diferentes ideias e argumentos contribuindo para aprofundar o nível de análise da discussão. (2,15)	() Sintetizou e articulou diferentes ideias e argumentos, contudo, nem sempre conseguiu aprofundar o nível de análise da discussão. (1,5)	() Apresentou dificuldade em sintetizar e articular diferentes ideias e argumentos, sem conseguir aprofundar o nível de análise da discussão. (0,0)	3,0
				NOTA	

Continuação do Anexo B - Ficha de Avaliação em Metodologias Ativas

ASPECTO III - RELACIONAMENTO INTERPESSOAL E TRABALHO EM EQUIPE (30% da pontuação total)					
PADRÃO DE DESEMPENHO	BOM	SATISFATÓRIO	SATISFATÓRIO NOS MÍNIMOS	INSUFICIENTE	PESO
Desenvolvimento da atividade	() Contribuiu ativamente para o desenvolvimento do trabalho de grupo, assumindo posição de destaque. (3,0)	() Contribuiu significativamente para o desenvolvimento do trabalho de grupo. (2,15)	() Contribuiu parcialmente no desenvolvimento do trabalho de grupo. (1,5)	() Apresentou dificuldade em cumprir com as tarefas propostas para o trabalho de grupo. (0,0)	3,0
Compromisso	() Demonstrou interesse acima da média nos aspectos relacionados ao desenvolvimento, responsabilidade e comprometimento com a atividade. (3,0)	() Demonstrou interesse, envolvimento, responsabilidade e comprometimento com a atividade. (2,15)	() Demonstrou interesse parcial em desenvolver as tarefas atribuídas pelo grupo. (1,5)	() Demonstrou dificuldade para assumir as tarefas atribuídas pelo grupo. (0,0)	3,0
Liderança	() Demonstrou excelente capacidade de motivar, influenciar, inspirar e comandar o grupo com intuito de alcançar objetivos da atividade, bem como, assumiu com ética quando foi liderado. (4,0)	() Demonstrou boa capacidade de motivar, influenciar, inspirar e comandar o grupo com intuito de alcançar objetivos da atividade, bem como, assumiu com ética quando foi liderado. (2,7)	() Demonstrou pouca capacidade de motivar o grupo, assumindo postura ética quando foi liderado. (1,75)	() Demonstrou incapacidade de motivar, influenciar, inspirar e comandar o grupo, nem sempre assumindo postura ética quando foi liderado. (0,0)	4,0
				NOTA	
				TOTAL DA NOTA	

Anexo C - Ficha de Avaliação da Apresentação do Seminário Guerra é Guerra

SEMINÁRIO GUERRA É GUERRA
FICHA DE AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO ORAL

AVALIADOR:	DATA:
GRUPO:	CONFLITO:
EXPOSITORES: - - -	
NOTA FINAL:	

1 INTRODUÇÃO (0,5)

1.1 ATENÇÃO (0,1)

1.1.1 Despertou a atenção da audiência para o assunto de forma adequada, com material relacionado ao assunto a ser ministrado.

- () SIM (0,1)
 () PARCIALMENTE (0,05)
 () NÃO (0,0)

1.2 MOTIVAÇÃO (0,1)

1.2.1 Mostrou a importância do assunto para a vida profissional de toda a audiência de forma adequada.

- () SIM (0,1)
 () PARCIALMENTE (0,05)
 () NÃO (0,0)

1.3 OBJETIVO (0,1)

1.3.1 Apresentou o objetivo específico de maneira adequada.

- () SIM (0,1)
 () NÃO (0,0)

1.4 ROTEIRO (0,1)

1.4.1 Apresentou o roteiro fazendo um pequeno sumário de todos os tópicos.

- () SIM (0,1)
 () PARCIALMENTE (0,05)
 () NÃO (0,0)

Continuação do Anexo C - Ficha de Avaliação da Apresentação do Seminário Guerra é Guerra

1.5 COMPORTAMENTO (0,1)

1.5.1 Definiu o procedimento quanto à participação da audiência durante a aula, antes do início da apresentação do conteúdo.

() SIM (0,1)

() NÃO (0,0)

2 DESENVOLVIMENTO (7,3)

2.1 ANTECEDENTES HISTÓRICOS IMEDIATOS DO CONFLITO (0,5)

Orientação: A apresentação deverá focar nos antecedentes históricos imediatos (no máximo 10 anos).

Não haverá necessidade de discorrer sobre as origens históricas dos países envolvidos ou na sua formação como Estados, tampouco sobre aspectos culturais ou econômicos da região.

() Foram apresentados os antecedentes históricos imediatos do conflito. (0,5)

() Os antecedentes históricos apresentados retroagiram no tempo de forma excessiva. (0,3)

() Os antecedentes históricos foram apresentados mas não foram suficientes para compreensão do contexto do conflito (0,3)

() Não foram apresentados. (0,0)

2.2 DESENVOLVIMENTO DAS OPERAÇÕES AÉREAS (0,5)

Orientação: Uma síntese das operações aéreas deverá ser apresentada, enfocando as principais batalhas aéreas ou eventos marcantes sob o ponto de vista do Poder Aéreo. Não será necessário explicar o desenvolvimento da guerra como um todo. Um erro comum é se de-
longar em explicação dos fatos de forma cronológica, minuciosamente descrevendo opera-
ções terrestres ou navais.

() Foi apresentado o desenvolvimento das operações aéreas do conflito. (0,5)

() Foi apresentado incorretamente o desenvolvimento das operações aéreas do conflito. (0,2 a 0,4) Nota do Avaliador: _____

() Não foi apresentado. (0,0)

2.3 IDENTIFICAÇÃO DA FORMA DE GUERRA (Conforme item 3.4.3 do MD51-M-04/2007) (0,5)

Orientação: Relacionar à guerra estudada todas as classificações previstas nos subitens do item 3.4.3 do MD51-M-04/2007. Espera-se que o grupo, além de classificar, justifique a escolha.

() Identificou a guerra de acordo com o tipo de forças empregadas, quanto à amplitude geográfica, quanto ao grau de engajamento do poder nacional, quanto ao poder relativo dos contendores e quanto à nacionalidade dos contendores. (0,5)

Continuação do Anexo C - Ficha de Avaliação da Apresentação do Seminário Guerra é Guerra

- () Não identificou ou identificou incorretamente ao menos uma das formas previstas nos subitens do item 3.4.3 do MD 51-M-04/2007. (0,3)
- () Não foi apresentado. (0,0)
- () Apreciação do avaliador (0,0 a 0,5)
-
-

2.4 APLICAÇÕES DO PODER AEROESPACIAL (0,5)

Orientação: O Grupo deverá identificar, a partir de um fato da guerra, uma aplicação do poder aeroespacial, conforme previsto no item 3.7, Vol. I, da DCA 1-1/2020. Espera-se que o Grupo, além de identificar, justifique a relação.

- () Identificou e justificou, em um fato da guerra, uma aplicação do poder aeroespacial. (0,5)
- () Identificou ou justificou incorretamente um fato da guerra e a sua aplicação do poder aeroespacial. (0,3)
- () Não foi apresentado. (0,0)
- () Apreciação do avaliador (0,0 a 0,5)
-
-

2.5 FUNDAMENTOS DO PODER AEROESPACIAL (0,5)

Orientação: O TE deverá identificar, a partir de um fato da guerra, um fundamento do poder aeroespacial, conforme previstas no item 3.8, da DCA 1-1/2020, Vol. 1. Espera-se que o Grupo, além de identificar, justifique a relação.

- () Identificou e justificou, em um fato da guerra, um fundamento do poder aeroespacial. (0,5)
- () Identificou ou justificou incorretamente um fato da guerra e o fundamento do poder aeroespacial. (0,3)
- () Não foi apresentado. (0,0)
- () Apreciação do avaliador (0,0 a 0,5)
-
-

2.6 TAREFAS DA FAB (0,5)

Orientação: O Grupo deverá relacionar, a partir de um fato da guerra, uma tarefa da FAB, conforme previsto no item 2.2 da DCA 1-1/2020 Vol 2. Espera-se que o Grupo, além de relacionar o fato à tarefa, justifique essa relação.

- () Relacionou um fato da guerra com uma tarefa da FAB. (0,5)
- () Relacionou incorretamente um fato da guerra com uma tarefa da FAB. (0,0)
- () Não foi apresentado. (0,0)
- () Apreciação do avaliador (0,0 a 0,5)
-

Continuação do Anexo C - Ficha de Avaliação da Apresentação do Seminário Guerra é Guerra

2.7 AÇÕES DE FORÇA AÉREA (1,0)

Orientação: O Grupo deverá apresentar 2 ações de força aérea distintas cujas definições, contempladas no item 2.3 da DCA 1- 1/2020 Vol 2, se assemelham a fatos ocorridos na guerra estudada. Espera-se que o Grupo, além de apresentar a ação, justifique os fatos selecionados com as respectivas definições das ações.

- () Apresentou e justificou ambos os exemplos oriundos da guerra que se encaixam nas definições de ação de força aérea selecionadas. (1,0)
- () Apresentou ou justificou apenas 1 exemplo corretamente em relação à definição de ação de força aérea selecionada. (0,5).
- () Apresentou ou justificou ambos os exemplos incorretamente em relação às definições de ação de força aérea selecionadas. (0,0)
- () Não foi apresentado (0,0)
- () Apreciação do avaliador (0,0 a 1,0)

2.8 FATOS RELEVANTES E ENSINAMENTOS (1,8)

Orientação: Após o estudo da guerra, o Grupo deverá apresentar fatos relevantes ou ensinamentos colhidos nas pesquisas sobre:

2.8.1 Emprego do Poder Aéreo: que destaque pode ser dado às operações aéreas?

- () Apresentou um fato relevante relativo ao **emprego do Poder Aeroespacial** na guerra estudada. (0,3)
- () Não apresentou. (0,0)

2.8.2 Coordenação entre as forças armadas, comando e controle, cooperação, fratricídio, unidade de comando, problemas de relacionamento etc. (O fato pode ser negativo).

- () Apresentou um fato relevante relativo à **coordenação entre poder terrestre, poder naval e poder aéreo** (comando e controle) na guerra estudada. (0,3)
- () Não apresentou. (0,0)

2.8.3 Inteligência nas operações aéreas ou na guerra como um todo, exploração da surpresa, falta de informações, mal julgamento, análise errôneas etc. (O fato pode ser negativo).

- () Apresentou um fato relevante relativo à **inteligência** na guerra estudada. (0,3)
- () Não apresentou. (0,0)

Continuação do Anexo C - Ficha de Avaliação da Apresentação do Seminário Guerra é Guerra

2.8.4 O que foi mais significativo do ponto de vista tecnológico para o desenvolvimento da Aviação, das aeronaves, sistemas ou armas, para o Poder Aéreo ou Especial etc.

() Apresentou um fato relevante relativo a desenvolvimento tecnológico da aviação (aeronaves, sistemas, armas etc.) na guerra estudada. (0,3)

() Não apresentou. (0,0)

2.8.5 O que se destacou do ponto de vista logístico, transporte aéreo, desdobramentos, esforço, inovação etc. (O fato pode ser negativo).

() Apresentou um fato relevante relativo à logística nas operações aéreas na guerra estudada. (0,3)

() Não apresentou. (0,0)

2.8.6 Na opinião do Grupo, qual foi o maior erro cometido por um dos contendores, preferencialmente sob o ponto de vista do Poder Aeroespacial.

() Apresentou um erro relevante identificado em algum dos contendores, relativo a Poder Aéreo na guerra estudada. (0,3)

() Não apresentou. (0,0)

2.9 APRECIACÃO GERAL DO DESENVOLVIMENTO (1,5)

Orientação: Após o estudo da guerra, o Grupo deverá apresentar fatos relevantes ou ensinamentos colhidos nas pesquisas sobre:

() Apreciação do avaliador (0,0 a 1,5)

3 CONCLUSÃO (0,4)**ROTEIRO (0,1)**

3.1.1 Apresentou o roteiro fazendo um pequeno sumário de todos os tópicos?

() SIM (0,1)

() PARCIALMENTE (0,05)

() NÃO (0,0)

3.2 OBJETIVO (0,1)

3.2.1 Apresentou o objetivo específico de maneira adequada?

() SIM (0,1)

() NÃO (0,0)

Continuação do Anexo C - Ficha de Avaliação da Apresentação do Seminário Guerra é Guerra

3.3 REMOTIVAÇÃO (0,1)

3.3.1 Mostrou a importância do assunto para a vida profissional de toda a audiência de forma adequada?

- () SIM (0,1)
() PARCIALMENTE (0,05)
() NÃO (0,0)

3.4 FECHO (0,1)

3.4.1 O fecho transmitiu à audiência a finalização apropriada ao assunto?

- () SIM (0,1)
() NÃO (0,0)

4 ASPECTOS GERAIS (0,4)**4.1 USO DE NORMAS GRAMATICAIS (0,2)**

- () Todos os expositores utilizaram corretamente as normas gramaticais e evitaram vícios de linguagem. (0,2)
- () Pelo menos um dos expositores cometeu erros gramaticais ou apresentou vícios de linguagem. (0,1)
- () Mais de um expositor cometeu erros gramaticais e/ou apresentou vícios de linguagem. (0,0)

4.2 CLAREZA E COESÃO (0,2)

- () Desenvolveu cada tópico do roteiro de forma clara e organizada, estabelecendo relação entre as ideias. (0,2)
- () Alguns tópicos do trabalho não foram apresentados de forma clara e organizada, no entanto, não prejudicou o entendimento global do assunto. (0,1)
- () O trabalho não foi apresentado de forma clara e organizada, prejudicando o entendimento do assunto. (0,0)

5 CLARIFICAÇÃO (0,8)

Orientação: Esta etapa será avaliada após o término da apresentação do Grupo. Os Avaliadores que compõem a Banca de Avaliação poderão solicitar esclarecimentos sobre aspectos da apresentação ou do trabalho escrito a qualquer integrante do Grupo. Trata-se da demonstração de domínio do assunto pesquisado e estudado.

- () Todos os membros do Grupo que foram questionados demonstraram conhecimento sobre o assunto. (0,8)
- () Algum membro do Grupo não esclareceu corretamente os questionamentos da Banca. (0,5)

Continuação do Anexo C - Ficha de Avaliação da Apresentação do Seminário Guerra é Guerra

- () A maioria das questões propostas pela Banca não foram esclarecidas pelo Grupo. (0,2)
() O Grupo não demonstra conhecimento suficiente sobre o assunto. (0,0)
() Apreciação do avaliador (0,0 a 0,8)
-
-

6 RECURSOS SENSORIAIS: (0,2)

- () Excelente. (0,2)
() Razoável. (0,1)
() Inadequada. (0,0)

7 CONTROLE DO TEMPO (0,4)

Orientação: O tempo previsto para a apresentação é de 30 a 50 minutos. Espera-se que ao longo da apresentação haja um controle do tempo destinado à mesma, considerando que para o desenvolvimento da Guerra seja destinado, no mínimo, 50% do tempo total disponibilizado para a apresentação. Ex: Se a apresentação tiver 40 minutos, 20 minutos, no mínimo, deverá ser usado para o desenvolvimento.

7.1 A exposição oral respeitou o limite de tempo estabelecido?

- () SIM (0,2) () NÃO (0,0) Tempo Observado: _____

7.2 O tempo destinado à apresentação do Desenvolvimento da Guerra, levou em consideração 50% do tempo total da apresentação?

- () SIM (0,2) () NÃO (0,0) Tempo Observado: _____

IMPORTANTE: Caso o tempo da apresentação não atinja 30 minutos, o grupo perderá 0,1 ponto por minuto ou fração aquém do mínimo estabelecido. Ex: 27 min. e 35 segs. - o grupo perderá 0,3 pontos. Caso o tempo da apresentação ultrapasse 50 minutos, o grupo perderá 0,1 ponto por minuto ou fração extrapolado - Ex: 53 min. e 10 seg. - o grupo perderá 0,4 pontos.)

Anexo D - Ficha de Avaliação do Trabalho Escrito do Seminário Guerra é Guerra

SEMINÁRIO GUERRA É GUERRA FICHA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO ESCRITO

AVALIADOR:	DATA:
GRUPO:	CONFLITO:
NOTA FINAL:	

1. ELEMENTOS FORMAIS (1,5)

1.1. DIMENSÃO DO TRABALHO (0,3)

O trabalho escrito (TE) deverá ter a dimensão de 5 a 8 páginas (excluindo na contagem a Capa, o Sumário, as Referências e os Anexos).

() O TE está na dimensão prevista. (0,3)

() O TE está acima ou abaixo da dimensão prevista. (0,0)

1.2. FORMATAÇÃO DO TRABALHO (0,4)

O TE deverá obedecer a seguinte formatação: folha A4; margens esquerda/direita e superior/inferior de 2 cm; fonte Times New Roman; tamanho da fonte 12; espaço 1,5 entre linhas; tabulação de parágrafo 2 cm; não utilizar espaçamento adicional entre parágrafos; numeração de página desde a página do Sumário, no rodapé, centralizado, com fonte Times New Roman 10; Títulos de 1ª ordem em maiúsculas e negrito, com numeração sequencial em arábico; demais subtítulos seguindo numeração sequencial.

Exemplo:

1. **TÍTULO**; 1.1 Título; 1.1.1 Título; a) Título; não utilizar ilustrações ou tabelas no corpo do texto (quando imperativo, criar um Anexo).

() O TE seguiu a formatação prevista. (0,4)

() O TE apresentou poucos erros de formatação. (0,2)

() O TE não seguiu a formatação prevista. (0,0)

1.3. REGRAS ABNT (0,4)

O TE deverá obedecer às regras ABNT relativas às citações (ABNT NBR 10520, agosto de 2002) e referências (ABNT NBR 6023, segunda edição, 14.11.2018).

() O TE seguiu as regras da ABNT propostas. (0,4)

Continuação do Anexo D - Ficha de Avaliação do Texto Seminário do Exercício Guerra é Guerra

() O TE apresentou poucos erros no que se refere às regras ABNT propostas (0,2)

() O TE não seguiu as regras ABNT propostas. (0,0)

1.4. ESTRUTURA DO TRABALHO (0,4)

O TE deverá ser estruturado da seguinte forma:

a) Capa, contendo o logotipo do GITE, o nome do curso, o título da guerra, o posto e o nome completo dos integrantes do Grupo, o local e a data;

b) Sumário;

c) Introdução, onde deverá constar os antecedentes históricos imediatos do conflito; o desenvolvimento das operações aéreas; e a identificação da guerra de acordo com o tipo de forças empregadas, quanto à amplitude geográfica, quanto ao grau de engajamento do poder nacional, quanto ao poder relativo dos contendores e quanto à nacionalidade dos contendores, com as respectivas justificativas;

d) Desenvolvimento, onde deverá constar: a relação de um fato da guerra com as ideias de um teórico do Poder Aeroespacial; a relação entre um fato da guerra com um princípio de guerra sob a ótica do Poder Aeroespacial (DCA 1-1/2020); a demonstração, com fatos da guerra, relativos às características do Poder Aeroespacial; a identificação, a partir de um fato da guerra, de uma aplicação do poder aeroespacial; o relacionamento, a partir de um fato da guerra, com uma tarefa básica da FAB; a apresentação de 2 Ação de Força Aérea cuja definição, contemplada na DCA 1-1/2020, se assemelhe a fatos ocorridos na guerra estudada, todos esses tópicos com as suas respectivas justificativas ou explicações;

e) Conclusão, onde deverão constar os fatos relevantes ou ensinamentos colhidos nas pesquisas com relação à (ao) emprego do poder aéreo; coordenação entre poder terrestre, poder naval e poder aéreo; inteligência; desenvolvimento tecnológico da aviação; logística nas operações aéreas; e o maior erro cometido por um dos contendores, preferencialmente sob o ponto de vista do Poder Aeroespacial;

f) Referências: lista de obras utilizadas na pesquisa e/ou referenciadas no texto; e

g) Anexo: somente quando necessários para a explicação do texto.

() O TE seguiu a estrutura prevista. (0,4)

() O TE contém poucos erros na estrutura prevista. (0,2)

() O TE não seguiu a estrutura prevista. (0,0)

2. CONTEÚDO (7,5)**2.1 ANTECEDENTES HISTÓRICOS IMEDIATOS DO CONFLITO (0,5)**

O TE deverá focar nos antecedentes históricos imediatos (no máximo 10 anos). Não haverá necessidade de discorrer sobre as origens históricas dos países envolvidos ou na sua formação como Estados, tampouco sobre aspectos culturais ou econômicos da região.

() Foram apresentados os antecedentes históricos imediatos do conflito. (0,5)

Continuação do Anexo D - Ficha de Avaliação do Texto Seminário do Exercício Guerra é Guerra

- () Os antecedentes históricos apresentados retroagiram no tempo de forma excessiva. (0,3)
- () Os antecedentes históricos foram apresentados, mas não foram suficientes para compreensão do contexto do conflito. (0,3)
- () Não foram apresentados. (0,0)

2.2 DESENVOLVIMENTO DAS OPERAÇÕES AÉREAS (0,5)

O TE deverá conter uma **síntese das operações aeroespaciais**, focando as principais batalhas aéreas ou eventos marcantes sob o ponto de vista do Poder Aéreo. Não será necessário explicar o desenvolvimento da guerra como um todo. Um erro comum é se delongar em explicações dos fatos de forma cronológica, minuciosamente descrevendo operações terrestres ou navais.

- () Foi apresentado o desenvolvimento das operações aeroespaciais do conflito. (0,5)
- () O desenvolvimento das operações aeroespaciais delongou-se em explicações de forma cronológica ou deu muita ênfase às operações terrestres ou navais. (0,3)
- () Não foi apresentado. (0,0)

2.3 IDENTIFICAÇÃO DA FORMA DE GUERRA (0,5)

O TE deverá relacionar à guerra estudada todas as classificações previstas nos subitens do item 3.4.3 do MD51-M-04/2007. Espera-se que o grupo, além de classificar, justifique a escolha.

- () Identificou e justificou a classificação da guerra de acordo com o tipo de forças empregadas, quanto à amplitude geográfica, quanto ao grau de engajamento do poder nacional, quanto ao poder relativo dos contendores e quanto à nacionalidade dos contendores. (0,5)
- () Não identificou, identificou incorretamente ou não justificou ao menos uma das formas previstas nos subitens do item 3.4.3 do MD 51-M-04/2007. (0,3)
- () Não foi apresentado. (0,0)

2.4 APLICAÇÕES DO PODER AEROESPACIAL (0,5)

O TE deverá identificar, a partir de um fato da guerra, uma aplicação do Poder Aeroespacial, conforme previsto no item 3.7, da DCA 1-1/2020 Vol 1. Espera-se que o Grupo, além de identificar, justifique a relação.

- () Identificou e justificou, em um fato da guerra, uma aplicação do Poder Aeroespacial. (0,5)

Continuação do Anexo D - Ficha de Avaliação do Texto Seminário do Exercício Guerra é Guerra

() Identificou ou justificou incorretamente um fato da guerra e a sua aplicação do Poder Aeroespacial. (0,3)

() Não foi apresentado. (0,0)

() Apreciação do avaliador (0,0 a 0,5)

2.5 FUNDAMENTOS DO PODER AEROESPACIAL (0,5)

O TE deverá identificar, a partir de um fato da guerra, um **fundamento do poder aeroespacial**, conforme previstas no item 3.8, da DCA 1-1/2020, Vol. 1. Espera-se que o Grupo, além de identificar, justifique a relação.

() Identificou e justificou, em um fato da guerra, um fundamento do poder aeroespacial. (0,5)

() Identificou ou justificou incorretamente um fato da guerra e o fundamento do poder aeroespacial. (0,0)

() Não foi apresentado. (0,0)

() Apreciação do avaliador (0,0 a 0,5):

2.6 TAREFAS DA FAB (1,0)

O TE deverá relacionar, a partir de um fato da guerra, uma tarefa da FAB, conforme previsto no item 2.2 da DCA 1-1/2020 Vol 2. Espera-se que o Grupo, além de relacionar o fato à tarefa, justifique essa relação.

() Relacionou e justificou um fato da guerra com uma tarefa da FAB. (1,0)

() Relacionou ou justificou incorretamente um fato da guerra com uma tarefa da FAB. (0,0)

() Não foi apresentado. (0,0)

() Apreciação do avaliador (0,0 a 1,0):

2.7 AÇÕES DE FORÇA AÉREA (1,0)

O TE deverá apresentar 2 ações de força aérea distintas cujas definições, contempladas no item 2.3 da DCA 1-1/2020 Vol 2, se assemelham aos fatos ocorridos na guerra estudada.

Continuação do Anexo D - Ficha de Avaliação do Texto Seminário do Exercício Guerra é Guerra

Espera-se que o Grupo, além de apresentar a ação, justifique os fatos selecionados com as respectivas definições das ações.

() Apresentou e justificou ambos os exemplos oriundos da guerra que se encaixam nas definições de ação de força aérea selecionadas. (1,0)

() Apresentou e justificou apenas um exemplo corretamente em relação à definição de ação de força aérea. (0,5)

() Apresentou ou justificou ambos os exemplos incorretamente em relação às definições de ação de força aérea selecionadas. (0,0)

() Não foi apresentado. (0,0)

() Apreciação do avaliador (0,0 a 1,0):

2.8 FATOS RELEVANTES E ENSINAMENTOS (3,0)

O TE deverá apresentar fatos relevantes ou ensinamentos colhidos nas pesquisas sobre:

- a) emprego do Poder Aéreo que destaque pode ser dado às operações aéreas;
- b) coordenação entre as forças armadas, comando e controle, cooperação, fratricídio, unidade de comando, problemas de relacionamento etc. (O fato pode ser negativo);
- c) inteligência nas operações aéreas ou na guerra como um todo, exploração da surpresa, falta de informações, mal julgamento, análises errôneas etc. (O fato pode ser negativo);
- d) o que foi mais significativo do ponto de vista tecnológico para o desenvolvimento da Aviação, das aeronaves, sistemas ou armas, para o Poder Aéreo ou Espacial;
- e) o que se destacou do ponto de vista logístico, transporte aéreo, desdobramentos, esforço, inovação etc. (O fato pode ser negativo); e
- f) qual foi o maior erro cometido por um dos contendores, preferencialmente sob o ponto de vista do Poder Aeroespacial.

2.8.1 Emprego do Poder Aéreo

() Apresentou um fato relevante relativo ao emprego do Poder Aéreo na Guerra estudada. (0,5)

() Não apresentou. (0,0)

2.8.2 Comando e Controle

() Apresentou um fato relevante relativo à coordenação entre poder terrestre, poder naval e poder aéreo (comando e controle) na Guerra estudada. (0,5)

() Não apresentou. (0,0)

Continuação do Anexo D - Ficha de Avaliação do Texto Seminário do Exercício Guerra é Guerra**2.8.3 Inteligência**

() Apresentou um fato relevante relativo à inteligência na Guerra estudada. (0,5)

() Não apresentou. (0,0)

2.8.4 Desenvolvimento Tecnológico

() Apresentou um fato relevante relativo ao desenvolvimento tecnológico da aviação (aeronaves, sistemas, armas etc.) na Guerra estudada. (0,5)

() Não apresentou. (0,0)

2.8.5 Logística

() Apresentou um fato relevante relativo à logística nas operações aéreas na Guerra estudada. (0,5)

() Não apresentou. (0,0)

2.8.6 Erros

() Apresentou um erro relevante identificado em algum dos contêdores, relativo ao Poder Aéreo na Guerra estudada. (0,5)

() Não apresentou. (0,0)

3. ASPECTOS GERAIS (1,0)**3.1 USO DA LÍNGUA PORTUGUESA (0,5)**

O texto deverá estar de acordo com as normas ortográficas da Língua Portuguesa. Não haverá necessidade de conexão/transição entre os elementos da estrutura do trabalho. Porém, há que se ter um cuidado especial na coesão das ideias quando do relacionamento de fatos e conceitos/definições.

() O TE está de acordo com a Norma Padrão da Língua Portuguesa. (0,5)

() O TE contém poucos erros no uso da Língua Portuguesa. (0,3)

() O TE não está de acordo com a Norma Padrão da Língua Portuguesa. (0,0)

3.2 AUTENTICIDADE (0,5)

O texto do TE **deverá ser original**. Não serão aceitas transcrições de textos disponíveis na internet, tampouco nas referências disponibilizadas ou de trabalhos similares. No caso de demanda de citações, utilizar a norma ABNT indicada.

Continuação do Anexo D - Ficha de Avaliação do Texto Seminário do Exercício Guerra é Guerra

() O TE não apresenta indícios de utilização de texto de outros autores. (0,5)

() O TE utilizou trechos importados de referências sem fazer uso das regras ABNT de citações. (0,0).

Continuação do Anexo E - Ficha de Avaliação de Produto Avaliado

ETAPA	PARÂMETROS DA AVALIAÇÃO	Pontuação	GRAU FINAL
Domínio do conteúdo	O Grupo fundamenta a execução das tarefas a partir dos textos-base de estudo (Doutrinas) (1,0)		
	O Grupo desenvolve um raciocínio lógico e segue uma metodologia na resolução das tarefas (0,5)		
	Houve qualidade nas discussões em grupo (0,5)		
Atividades de apresentação ou discussão	O Grupo utiliza de forma condizente a Norma Culta da Língua Portuguesa (0,5)		
	O Grupo cumpriu a tarefa conforme foi definida na orientação/plano de aula/aula expositiva (1,0)		
	A qualidade da apresentação ou da discussão atende a demanda da Subunidade (0,5)		
	O tempo disponível para a apresentação/tarefa/discussão foi obedecido (0,5)		
TOTAL			

Orientações:

- a) A modalidade de avaliação desta ficha é SOMATIVA;
- b) A técnica de avaliação é a AVALIAÇÃO POR APRECIÇÃO (O Docente observa o comportamento do Grupo e atribui uma nota a partir do comportamento esperado descrito nas linhas de cada Etapa);
- c) A coluna ETAPA indica a fase da avaliação;
- d) A coluna PARÂMETROS DA AVALIAÇÃO define os comportamentos esperados em cada Etapa;
- e) A coluna PONTUAÇÃO será preenchida com o grau atribuído pelo Docente no respectivo comportamento esperado, considerando que o valor entre parênteses é o valor máximo que pode ser atribuído àquele respectivo comportamento (deverão ser utilizadas frações decimais: 0,1; 0,2; 0,3 etc.);
- f) A coluna GRAU FINAL é o somatório das pontuações atribuídas na respectiva Etapa;
- g) A linha TOTAL é o somatório da coluna Grau Final;
- h) A nota final do Grupo é a nota a ser utilizada para cômputo individual de cada Discente do Grupo.

Anexo F - Ficha de Pedido de Revisão de Item**FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE ITEM**

Instruções:	
1- O oficial-aluno terá 24 (vinte e quatro) horas, após a realização da Vista de Prova, para o preencher e depositar o Pedido de Revisão de Item na urna da Subdivisão de Avaliação da Aprendizagem (SDAC).	
2- A argumentação deverá ser clara e concisa, justificando sua solicitação.	
3- As informações contidas nesta ficha serão repassadas ao instrutor da subunidade para apreciação e julgamento.	
4- O resultado final do pedido será apreciado pelo Chefe da Divisão de Ensino e homologado pelo Comandante do GITE.	
TESTE: 1º () 2º () 3º () Outro: _____	TIPO DE PROVA: A () B () C ()
SUBUNIDADE: _____	INSTRUTOR: _____
CÓDIGO DO ALUNO: _____	

Ao (À) Sr.(a) Instrutor (a) da Subunidade:

1- Solicito que em relação ao item nº _____ seja tomada a seguinte providência:

a) () Anular o item.

b) () Alterar o gabarito para a alternativa: A () - B () - C () - D ().

c) () Considerar corretas as alternativas: A () - B () - C () - D ().

d) Outros: _____

2- Motivo da solicitação:

(A solicitação deverá ser amparada em justificativa relevante para que possa ser levada em consideração pelo instrutor. Deve-se referenciar o material (apostilas, ICA, manual, aulas, etc...) no qual o pedido foi embasado.

Anexo G - Ficha de Resultado do Pedido de Revisão de Item**FICHA DE RESULTADO DO PEDIDO DE REVISÃO DE ITEM**

TESTE: 1º () 2º () 3º () Outro: _____	TIPO DE PROVA: A () B () C ()
SUBUNIDADE: _____	INSTRUTOR: _____
CÓDIGO DO ALUNO: _____	

Instruções: Esta ficha será utilizada pela Subdivisão de Avaliação e Controle para tramitar o processo de Pedido de Revisão de Item (Anexo H). Após tomada a decisão pelo Comandante, esta ficha será fixada em quadro de avisos.

a) Réplica do instrutor ao pedido solicitado no Anexo H:

b) Proposta do instrutor da matéria:

Proponho que em relação ao item _____ seja tomada a seguinte providência:

a) () Anular o item.

b) () Alterar o gabarito para a alternativa: A () - B () - C () - D ().

c) () Considerar corretas as alternativas: A () - B () - C () - D ().

d) () Manter o gabarito inicial.

e) Outros: _____

Data: ____ / ____ / ____ .

Assinatura do (a) Instrutor (a)

Continuação do Anexo G - Ficha de Resultado do Pedido de Revisão de Item

3. Parecer do Chefe da Divisão de Ensino:

Data: ____ / ____ / ____ .

Chefe da Divisão de Ensino

4. Solução do Comandante do GITE:

Data: ____ / ____ / ____ .

Comandante do GITE

Anexo H - Ficha de Pedido de Revisão de Grau**FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE GRAU**

CÓDIGO DO ALUNO:

SUBUNIDADE: _____

Instruções: Esta ficha será utilizada para solicitar a revisão de um grau já divulgado pela Subdivisão de Avaliação e Controle. As informações colhidas serão analisadas pela Subdivisão de Avaliação e Controle a fim de julgar a pertinência ou não da solicitação do aluno.

Assinale a alternativa mais adequada e justifique o motivo de sua solicitação no espaço reservado para tal. Utilize o verso se necessário. Após preenchida, coloque esta ficha na urna da Subdivisão de Avaliação e Controle ou faça a entrega pessoalmente. Após tomada a decisão, a Subdivisão de Avaliação e Controle informará diretamente ao aluno.

Solicito que seja revisado o grau divulgado referente à seguinte atividade:

TESTE: 1º () 2º () 3º () Outro: _____

Motivo da solicitação:

Solução da Subdivisão de Avaliação e Controle do GITE:

Data: ____ / ____ / ____ .

Chefe da Subdivisão de Avaliação e Controle_____
Chefe da Divisão de Ensino_____
Comandante do GITE

Anexo I- Relatório de Teste

RELATÓRIO DE TESTE• **DADOS GERAIS**

TESTE Nº 1 () - 2 () - 3 () - OUTRO: _____	
DATA DA AVALIAÇÃO	
TEMPO MÉDIO DA PROVA	
TIPO DE PROVA	
Nº DE QUESTÕES OBJETIVAS	
Nº DE QUESTÕES SUBJETIVAS	
Nº DE PONDERAÇÕES	
Nº DE ITENS ANULADOS	
MÉDIA	
MODA	
MEDIANA	
AMPLITUDE	
DESVIO PADRÃO	
NOTAS ACIMA DA MÉDIA	
NOTAS ABAIXO DA MÉDIA	
NOTAS ABAIXO DE 7,000	
MAIOR GRAU	
MENOR GRAU	

Conceitos:

Média aritmética: é o quociente da divisão da soma de todos os resultados pela quantidade de resultados.

Mediana: é o ponto ou nota em uma distribuição de frequência que tem de cada lado, metade dos casos (50%).

Continuação do Anexo I - Relatório de Teste

Moda: é ponto ou nota que tem o maior número de casos numa distribuição de frequência (é a nota que mais vezes aparece).

Desvio-padrão: é uma unidade de medida do espalhamento dos resultados em torno da média.

Amplitude: é a diferença entre o valor máximo e o valor mínimo observado no conjunto de dados.

- **ANÁLISE ESTATÍSTICA**

MÉDIA / CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO		
CLASSIFICAÇÃO	GRUPO	MÉDIA

- **ANÁLISE BOXPLOT POR GRUPOS**

(Incluir gráfico)

- **ANÁLISE HISTOGRAMA DO DESEMPENHO DA TURMA**

(Incluir gráfico)

- **ASSESSORIA PSICOPEDAGÓGICA**

ALUNOS INDICADOS PARA ESTUDO OBRIGATÓRIO (grau abaixo de 7,000)			
POSTO	NOME DE GUERRA	CÓDIGO	NOTA

Data: ____ / ____ / ____ .

Chefe da Subdivisão de Avaliação e Controle

Anexo J - Questionário de Crítica do Seminário do Exercício Guerra é Guerra**QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA DO SEMINÁRIO DO EXERCÍCIO GUERRA É GUERRA**

“Crítica é a arte de apreciar méritos e deméritos a fim de aperfeiçoar desempenhos futuros.”

Instruções: Marque uma das opções para responder as perguntas abaixo. Se necessário, acrescente comentários sobre os tópicos em questão.

Contamos com sua sincera participação e garantimos que seu anonimato será preservado.

1. Os recursos colocados à sua disposição para a preparação do Seminário (brifim, orientações do IOTG, material didático etc.) foram:

a. Quanto à quantidade:

() Suficientes () Insuficientes

Comentários:

b. Quanto à qualidade:

() Adequado () Inadequado

Comentários:

2. Quanto à carga horária alocada para:

1 Análise e discussão sobre o texto, você considera que foi:

() Suficiente () Excessiva () Insuficiente

Comentários:

2 Preparação da apresentação oral do Seminário, você considera que foi:

() Suficiente () Excessiva () Insuficiente

Continuação do Anexo J - Questionário de Crítica do Seminário do Exercício Guerra é Guerra

Comentários:

3 Apresentação do Seminário, você considera que foi:

() Suficiente

() Excessiva

() Insuficiente

Comentários:

3. Sobre a avaliação do Seminário, você considera que a Ficha de Avaliação permitiu verificar adequadamente a aprendizagem dos alunos?

() SIM

() NÃO

() EM PARTES

Comentários:

4. Dê algumas sugestões para aperfeiçoar o Seminário:

Anexo K - Questionário de Crítica de Teste

“Crítica é a arte de apreciar méritos e deméritos a fim de aperfeiçoar desempenhos futuros.”

Instruções

Prezado aluno,

A finalidade desta ficha é identificar sua opinião sobre a qualidade e a adequação do Teste que o (a) Sr (a). acabou de realizar.

Sua avaliação é de suma importância, para que o GITE possa aperfeiçoar seu processo de ensino-aprendizagem.

Marque uma das opções para responder as perguntas abaixo. Se necessário, acrescente comentários sobre os tópicos em questão.

Contamos com sua sincera participação e garantimos que seu anonimato será preservado.

TESTE: 1º () 2º () 3º () Outro: _____	TIPO DE PROVA: A () B () C ()
--	---

1. Como o (a) Sr (a) avalia a adequação do Teste a em relação aos conteúdos abordados durante as aulas?

() Adequada	() Pouco adequada	() Inadequada
-----------------	-----------------------	-------------------

2. O volume de conteúdos avaliados neste Teste foi:

() Suficiente	() Insuficiente	() Excessivo
-------------------	---------------------	------------------

3. Quanto à quantidade de questões, o (a) Sr (a) considerou:

() Adequada	() Pouco adequada	() Inadequada
-----------------	-----------------------	-------------------

Continuação do Anexo K - Questionário de Crítica de Teste

Quanto ao tempo destinado à resolução do Teste:

<input type="checkbox"/> Suficiente	<input type="checkbox"/> Insuficiente	<input type="checkbox"/> Excessivo
-------------------------------------	---------------------------------------	------------------------------------

4. Na sua opinião, o grau de dificuldade foi:

<input type="checkbox"/> Fácil	<input type="checkbox"/> Médio	<input type="checkbox"/> Difícil
--------------------------------	--------------------------------	----------------------------------

5. Os enunciados das questões foram redigidos de maneira clara e objetiva?

<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> PARCIALMENTE
------------------------------	------------------------------	---------------------------------------

6. Quanto às condições de infraestrutura (espaço, iluminação, sistema de refrigeração, ambiente silencioso, entre outros):

<input type="checkbox"/> Facilitaram a realização da Prova	<input type="checkbox"/> Não influenciaram na realização da Prova.	<input type="checkbox"/> Dificultaram a realização da Prova
--	--	---

7. O (A) Sr (a) encontrou dificuldades para a resolver este Teste?

<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> PARCIALMENTE
------------------------------	------------------------------	---------------------------------------

Continuação do Anexo K - Questionário de Crítica de Teste

8. Assinale a principal dificuldade encontrada para a resolução do Teste.

- () Dificuldade para assimilar o conteúdo.
- () Forma de abordagem do conteúdo diferente daquela abordada durante as instruções.
- () Tempo insuficiente para resolução de todas as questões.
- () Falta de clareza dos enunciados.
- () Falta de clareza do material didático.
- () Não tive dificuldades.

9. Aproveite este espaço para apresentar, se for o caso, comentários, ideias, elogios ou propor melhorias de aspectos que possam ser aprimorados em relação a este Teste. Utilize este espaço também, para justificar respostas de itens anteriores, em relação aos quais o (a) Sr (a), porventura, tenha se considerado insatisfeito com algum aspecto.

Anexo L - Questionário de Crítica da Instrução**QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA DA INSTRUÇÃO**

SUBUNIDADE:

“Crítica é a arte de apreciar méritos e deméritos a fim de aperfeiçoar desempenhos futuros.”

Instruções

A finalidade desta ficha é aperfeiçoar o planejamento das instruções do CPROE. Sua sincera participação contribuirá para melhoria pedagógica da Subunidade que está sendo avaliada.

Assinale a opção correspondente à resposta que melhor defina sua opinião. Se necessário, acrescente comentários sobre os tópicos em questão.

Contamos com sua sincera participação e garantimos que seu anonimato será preservado.

a) CONTEÚDO / PLANEJAMENTO

1. Quanto ao conteúdo programático:

()	Despertou interesse e está ligado diretamente com a atividade profissional que eu exercerei.
()	Despertou interesse, apesar de não estar diretamente relacionada com a atividade profissional que eu exercerei.
()	Despertou pouco interesse, apesar de ser importante para a atividade profissional que eu exercerei.
()	Não despertou interesse algum, pois entende-se que o conteúdo não tem vínculo com a atividade profissional que exercerei.

2. Qual o nível de relacionamento da Subunidade com o curso em pauta?

() Muito Alto	() Alto	() Médio	() Baixo	() Nenhum
----------------	----------	-----------	-----------	------------

Continuação do Anexo L - Questionário de Crítica da Instrução

3. Os objetivos operacionalizados, previstos para esta Subunidade, foram alcançados?

<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> PARCIALMENTE
------------------------------	------------------------------	---------------------------------------

4. Quanto à carga horária, a quantidade de tempos alocados foi:

<input type="checkbox"/> Suficiente	<input type="checkbox"/> Insuficiente	<input type="checkbox"/> Excessivo
-------------------------------------	---------------------------------------	------------------------------------

5. Na sua opinião, a permanência dessa Subunidade deve ser recomendada para o próximo ano?

<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
------------------------------	------------------------------

2. TÉCNICAS DE ENSINO

a) Quanto à técnica de ensino utilizada (ex: aula expositiva, metodologias ativas, práticas nos miniauditórios, seminários etc.):

<input type="checkbox"/>	Facilitou plenamente o entendimento do assunto.
<input type="checkbox"/>	Facilitou em parte o entendimento do assunto.
<input type="checkbox"/>	Apesar de facilitar o entendimento, em alguns momentos poderiam ser usadas outras técnicas.
<input type="checkbox"/>	Deveriam ser aplicadas outras técnicas mais produtivas.

Continuação do Anexo L - Questionário de Crítica da Instrução

b) Quanto à qualidade (gramatical, formatação e atualização) do Material Didática (livros, apostilas, filmes, vídeos, leitura complementar):

<input type="checkbox"/> Muito Alto	<input type="checkbox"/> Alto	<input type="checkbox"/> Médio	<input type="checkbox"/> Baixo	<input type="checkbox"/> Nenhum
-------------------------------------	-------------------------------	--------------------------------	--------------------------------	---------------------------------

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Aproveite este espaço para apresentar, se for o caso, comentários, ideias, elogios ou propor melhorias de aspectos que possam ser aprimorados em relação a esta Subunidade.

Anexo M - Questionário de Crítica do Docente

QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA DO DOCENTE

INSTRUTOR:	SUBUNIDADE:
------------	-------------

“Crítica é a arte de apreciar méritos e deméritos a fim de aperfeiçoar desempenhos futuros.”

Instruções

Este instrumento reúne os principais aspectos a serem observados no desempenho do(a) instrutor(a) do GITE. A avaliação do docente é o principal instrumento para aprimorar o desempenho do Curso de Preparação de Oficiais de Esquadrão.

Assinale a opção correspondente à resposta que melhor defina sua opinião. Se necessário, acrescente comentários sobre os tópicos em questão.

Contamos com sua sincera participação e garantimos que seu anonimato será preservado.

1. ASPECTOS METODOLÓGICOS

ITEM		CONCEITO			OBSERVAÇÃO
		R	B	MB	
Motivação (desperta/mantém)					
Relacionamento com a turma					
Emprego da técnica de ensino					
Desempenho plataforma	em				
	atitude (firme/positiva)				
	apresentação pessoal				
	gestos e movimentos				
	qualidade da voz				
	velocidade da fala				
	dicção				
	contato visual				
Emprego dos recursos audiovisuais					
Qualidade do material					
Correção e adequação da linguagem					
Administração da carga horária					
Cumprimento do plano de aula					

R = Regular**B = BOM****MB = Muito Bom**

Comentários e sugestões:

Continuação do Anexo M - Questionário de Crítica do Docente**2. QUANTO À PRÁTICA DOCENTE**

a) A capacidade didática demonstrada pelo Docente foi:

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Boa	<input type="checkbox"/> Média	<input type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Não foi possível avaliar
------------------------------------	------------------------------	--------------------------------	--------------------------------	---

Comentários e sugestões:

b) O Docente assumiu uma postura de facilitador da aprendizagem e conseguiu promover um clima favorável à aprendizagem?

<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> PARCIALMENTE
------------------------------	------------------------------	---------------------------------------

Comentários e sugestões:

c) O docente sanou todas as dúvidas dos alunos, disponibilizando tempo durante ou após a instrução?

<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> PARCIALMENTE
------------------------------	------------------------------	---------------------------------------

Comentários e sugestões:

Continuação do Anexo M - Questionário de Crítica do Docente

d) Na sua opinião, o Docente deveria ser recomendado para ministrar essa Subunidade no próximo ano?

() SIM	() NÃO
---------	---------

Comentários e sugestões:

e) Aproveite este espaço para apresentar, se for o caso, comentários, ideias, elogios ou propor melhorias de aspectos que possam ser aprimorados em relação ao docente.

4. AVALIAÇÃO DO IOTG

ITEM	CONCEITO			OBSERVAÇÃO
	R	B	MB	
Segurança no assunto da aula				
Estimula o interesse pelo assunto da aula				
Encoraja o esclarecimento de dúvidas				
Incentiva a participação de todos do grupo				
Faz uso de linguagem clara e acessível				
Orienta adequadamente o grupo quanto as atividades				
Relaciona-se bem com o grupo				
É justo na atribuição de conceitos				
Cumpre o planejado para a aula				

R = Regular

B = BOM

MB = Muito Bom

Continuação do Anexo M - Questionário de Crítica do Docente

4.1 De modo geral, a atuação dos Instrutores Orientadores do Trabalho de Grupo (IOTG) foi:

() Excelente.

() Boa.

() Regular.

() Ruim.

() Não foi possível avaliar.

4.2 Aproveite este espaço para apresentar, se for o caso, comentários, ideias, elogios ou propor melhorias de aspectos que possam ser aprimorados em relação ao IOTG.

Anexo N - Questionário de Crítica do IOTG

QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA DO IOTG

IOTG:	SUBUNIDADE:
Oficial Avaliador:	

“Crítica é a arte de apreciar méritos e deméritos a fim de aperfeiçoar desempenhos futuros.”

Instruções

Esta ficha deverá ser preenchida pelo Oficial Pedagogo ou por um Oficial Supervisor da atuação do (a) Instrutor (a) Orientador (a) do Trabalho de Grupo (IOTG).

Esse instrumento reúne os principais aspectos a serem observados no desempenho. É o IOTG que orienta e acompanha a execução dos trabalhos instruídos pelo instrutor da Subunidade.

Assinale a opção correspondente à resposta que melhor defina sua opinião. Se necessário, acrescente comentários sobre os tópicos em questão.

Contamos com sua sincera participação e garantimos que seu anonimato será preservado.

1. AVALIAÇÃO DO IOTG

ITEM	CONCEITO			OBSERVAÇÃO
	R	B	MB	
Segurança no assunto da aula				
Estimula o interesse pelo assunto da aula				
Encoraja o esclarecimento de dúvidas				
Incentiva a participação de todos do grupo				
Faz uso de linguagem clara e acessível				
Orienta adequadamente o grupo quanto as atividades				
Relaciona-se bem com o grupo				
É justo na atribuição de conceitos				
Cumpre o planejado para a aula				

R = Regular**B = BOM****MB = Muito Bom**

a) O IOTG assumiu, em relação à Turma, uma postura de facilitador da aprendizagem e conseguiu promover um clima favorável à aprendizagem?

() SIM	() NÃO	() PARCIALMENTE
---------	---------	------------------

Continuação do Anexo N - Questionário de Crítica do IOTG

b) Na sua opinião, o IOTG deveria ser recomendado para ministrar essa Subunidade no próximo ano?

<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
------------------------------	------------------------------

c) De modo geral, a atuação dos Instrutores Orientadores do Trabalho de Grupo (IOTG) foi:

☐ Excelente.

☐ Boa.

☐ Regular.

☐ Ruim.

☐ Não foi possível avaliar.

d) Aproveite este espaço para apresentar, se for o caso, comentários, ideias, elogios ou propor melhorias de aspectos que possam ser aprimorados em relação ao IOTG.

Anexo O - Questionário de Crítica Final de Curso**QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA FINAL DE CURSO**

Concluído o CPROE gostaríamos de saber a sua opinião sobre vários aspectos relacionados ao curso.

As informações coletadas serão utilizadas pela coordenação para fins aprimoramento futuro do curso, bem como, planejarmos melhorias pedagógicas.

Contamos com sua sincera participação e garantimos que seu anonimato será preservado.

Para responder ao questionário, escolha a opção que melhor representa sua opinião. Ao final, você terá um espaço para acrescentar comentários e sugestões.

1. OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos gerais do curso são os seguintes:

- a) compreender o emprego da expressão militar do Poder Nacional, em especial do Poder Aeroespacial, de acordo com os preceitos doutrinários vigentes;
- b) conhecer as atribuições inerentes aos postos de oficial subalterno e intermediário de uma Base Aérea e um Esquadrão Aéreo; e
- c) valorizar a necessidade de autoaprendizagem com o foco no crescimento profissional e pessoal.

1.1 SOBRE OS OBJETIVOS DO CURSO

1.1.1 Em relação aos objetivos gerais, pode-se considerar que o desenvolvimento do curso:

- () Contribuiu para o alcance dos objetivos.
- () Contribuiu parcialmente para o alcance dos objetivos.
- () Não contribuiu para o alcance dos objetivos.
- () Não foi possível avaliar.

1.1.2 Comentários:

1.1.3 Você acredita que o curso:

- () Forneceu conhecimentos que terão muita aplicabilidade de acordo com objetivo geral contido no Currículo Mínimo do Curso.
- () Forneceu conhecimentos que terão pouca aplicabilidade de acordo com objetivo geral contido no Currículo Mínimo do Curso.
- () Limitou-se a ampliar seus conhecimentos sobre de acordo com objetivo geral contido no Currículo Mínimo do Curso.
- () Não conseguiu sequer fornecer bases que ampliassem seu conhecimento sobre de acordo com objetivo geral contido no Currículo Mínimo do Curso.

Continuação do Anexo O - Questionário de Crítica Final de Curso

1.1.4 Comentários:

2. CURRÍCULO DO CURSO

2.1. Quanto à duração do Curso, você considera que foi:

- ☐ Excessiva.
- ☐ Suficiente.
- ☐ Insuficiente.

2.1.1 Comentários:

2.2. Você considera que a escolha das disciplinas do Curso foi:

- ☐ Excelente.
- ☐ Boa.
- ☐ Regular.
- ☐ Ruim.
- ☐ Não foi possível avaliar.

2.2.1 Comentários:

2.3. A organização do Curso possibilitou uma sequência racional das diversas disciplinas, facilitando o aprendizado?

- ☐ A sequência das disciplinas foi a melhor possível.
- ☐ A sequência das disciplinas foi boa.
- ☐ A sequência das disciplinas foi regular. (justifique)
- ☐ A sequência das disciplinas foi inadequada. (justifique)
- ☐ Não existiu uma sequência lógica. (justifique).

Continuação do Anexo O - Questionário de Crítica Final de Curso

2.3.1 Comentários:

2.4 Você considera que o conteúdo curricular do curso estava atualizado?

<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Em partes
------------------------------	------------------------------	------------------------------------

2.4.1 Comentários:

2.5 Cite três subunidades ou conteúdos, se houver, que poderiam ser suprimidas do currículo do curso.

2.6 Sugira três temas ou conteúdos que poderiam ser acrescentados no curso.

3.1 A organização do curso possibilitou uma sequência racional das diversas subunidades, facilitando a aprendizagem?

- ☐ A sequência das subunidades foi a melhor possível.
- ☐ A sequência das subunidades foi boa.
- ☐ A sequência das subunidades foi regular.
- ☐ A sequência das subunidades foi inadequada.
- ☐ Não foi possível avaliar.

3. NÍVEL DE INTERESSE DESPERTADO PELO CURSO

3.1. No início do curso, o seu nível de interesse era:

- ☐ Muito Grande.
- ☐ Grande.
- ☐ Mediano.
- ☐ Pequeno.
- ☐ Muito Pequeno.

Continuação do Anexo O - Questionário de Crítica Final de Curso

3.2. Ao final do Curso, suas expectativas iniciais foram correspondidas:

- () Acima do Esperado.
- () Totalmente.
- () Parcialmente. (justifique)
- () Não Foram. (justifique)

3.2.1 Comentários:

4. ASPECTOS GERAIS DO CURSO

4.1 Assinale o grau de satisfação com os itens de infraestrutura relacionados abaixo. Considere 1 para Insatisfeito e 10 Totalmente satisfeito.

	Não observado	← Insatisfeito					Totalmente satisfeito →				
Acesso à intraer.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Acesso à internet.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Auditórios.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Banheiros.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Bar/lanchonete.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Climatização.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Computadores.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Estacionamento.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Limpeza das instalações.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Material didático.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Mobiliário.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Miniauditórios.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Pessoal para atendimento.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Rancho.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Rede de informática.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Informações no Mural (plano de aula, currículo do instrutor, PTS, notas, divisão de grupos).		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Material inserido no AVA.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Coffee break.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Continuação do Anexo O - Questionário de Crítica Final de Curso

4.1.1 Comentários:

4.2 Quais as principais deficiências de infraestrutura observadas durante a realização do curso? Marque quantas alternativas quiser.

- () Computadores.
- () Acesso à Internet.
- () Espaço para estudo extraclasse.
- () Bar do GITE.
- () Apoio de viaturas.
- () Hotel de Trânsito.
- () Rancho.
- () Estacionamento.

Outros: _____

4.3 Assinale o grau de satisfação com os itens do Rancho relacionados abaixo. Considere 1 para Insatisfeito e 10 Totalmente satisfeito.

	Não observado	←Insatisfeito Totalmente satisfeito→									
Limpeza.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qualidade dos alimentos.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Reposição dos alimentos.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Atendimento.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

4.3.1 Comentários:

4.4 Assinale o grau de satisfação com os itens do HTO relacionados abaixo. Considere 1 para Insatisfeito e 10 Totalmente satisfeito.

	Não observado	←Insatisfeito Totalmente satisfeito→									
Limpeza.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Instalações.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Internet.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Atendimento.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Continuação do Anexo O - Questionário de Crítica Final de Curso

4.4.1 Comentários:

4.5 Assinale o grau de satisfação com os itens do HTO relacionados abaixo. Considere 1 para Insatisfeito e 10 Totalmente satisfeito.

	Não observado	←Insatisfeito Totalmente satisfeito→									
Qualidade do veículo.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Condução do motorista.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Cumprimento dos horários.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

4.5.1. Comentários:

5. METODOLOGIA DE ENSINO

5.1 As Técnicas de Ensino aplicadas no curso despertaram seu interesse pelo assunto/ conteúdo?

- () Sim.
 () Não.
 () Em partes.
 () Não foi possível avaliar.

5.2 As técnicas de Ensino facilitaram o entendimento do assunto/ conteúdo?

- () Sim.
 () Não.
 () Em partes.
 () Não foi possível avaliar.

5.3 Qual o seu grau de satisfação com as Técnicas de Ensino aplicadas no curso. Considere 1 para Insatisfeito e 10 Totalmente satisfeito.

	Não observado	←Insatisfeito Totalmente satisfeito→									
Técnicas de Ensino		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Continuação do Anexo O - Questionário de Crítica Final de Curso

5.3.1 Comentários:

5.4 A composição dos Grupos favoreceu o desenvolvimento dos Trabalhos?

- ☐ Sim.
- ☐ Não.
- ☐ Em partes.
- ☐ Não foi possível avaliar.

5.4.1 Comentários:

5.5 As dinâmicas dos Trabalhos de Grupos favoreceram o desenvolvimento dos Trabalhos?

- ☐ Sim.
- ☐ Não.
- ☐ Em partes.
- ☐ Não foi possível avaliar.

5.5.1 Comentários:

5.6 Na sua opinião, a sistemática de avaliação adotada permitiu a consolidação dos objetivos do Curso?

- ☐ Sim.
- ☐ Não.
- ☐ Em partes.
- ☐ Não foi possível avaliar.

5.6.1 Comentários:

Continuação do Anexo O - Questionário de Crítica Final de Curso**6. SUGESTÕES**

Apresente aqui seus comentários e sugestões (o que você mais gostou/o que pode ser modificado) que possam contribuir para o aprimoramento do curso.

HISTÓRICO DAS REVISÕES			
DATAS E CONTROLE			
Modificação	Revogação	Revisão	Páginas Modificadas
DIFUSÃO: COMPREP			